ANNO LII. NUMERO 204

Obras Publicas

QUINTA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 5 de setembro.

Depois da chegada de monsenhor Roncetti á esta côrte, nada tem transpirado á respeito de sua missão.

COMMERCIAES

PARIS, 5 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 25 centimos, á vista.

LONDRES, 5 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 36.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 19.
A taxa do desconto do banco de Inglaterra está a 2 %, e a dos particulares a 1 1/4 %.
Mercado de assucar no mesmo; venderam-se 120 toneladas; o da Bahia GOOD BROWN FLOATING-CARGOES **a 21 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 5 de setembro.

Mercado de algodão no mesmo; venderam-se hoje 12.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco e de Santos a 6 d. por libra.**

HAVRE, 5 de setembro.

Mercado de café firme.

ANTUERPIA, 5 de setembro.

Mercado de café firme.

HAMBURGO, 5 de setembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 41** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 5 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—86 1/2.

RIO DE JANEIRO, 6 de setembro.

Fez-se hontem as transacções seguintes:
Cambio sobre Londres 24 1/2 d. por 1$000 bancario.
Cambio sobre Paris 388 réis por franco, d. bancario.
Tudo a 90 dias de vista.

Agencia de Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO I

Cosmogonia.—Geogenia ou origem da terra.—Solidificação de sua superficie.—Origem das rochas que compõem sua crosta mineral.—Primeiras aguas.—Movimentos do sólo e deslocamentos dos mares.—Formação dos continentes.—Definições.—Classificação dos terrenos.—Duração dos tempos geologicos.

Segundo a opinião de Buffon, a terra provinha, bem como os outros planetas, de particulas destacadas da superficie do sol pelo encontro de um cometa. Um tal systema não é mais admissivel hoje que se conhece a pouca densidade dos cometas, e que está demonstrado pelas leis da mecanica que, se uma porção do sol se desprendesse deste astro, ella viria, depois de ter completado sua revolução, passar por seu ponto de partida.

Actualmente são admissiveis, nas sciencias naturaes, as hypotheses baseadas em catastrophes subitas. Quanto mais se aperfeiçoam os methodos e os instrumentos de observação, tanto mais a unidade de plano da natureza parece regular e grandiosa tanto no tempo como no espaço. Os mundos nascem e aniquilam-se, mas em virtude de leis immutaveis que actuam com uma lenta magestade, transformando a materia sem destrui-la.

A theoria de Laplace, sobre a origem dos planetas, é hoje geralmente admittida, porque é a unica que póde dar uma explicação do systema completo e da analogia dos movimentos dos corpos planetarios em torno do sol.

Transportemo-nos á época prodigiosamente remota em que o sol ainda não era mais do que uma estrella nebulosa, isto é, apresentando um nucleo já bastante condensado para passar ao estado liquido. Em torno desse nucleo estendia-se uma atmosphera immensa comprehendendo todo o espaço occupado por nosso systema planetario, e composta de uma multidão de substancias que eram conservadas em estado de vapores por um calor excessivo.

Accelerando-se a rotação do sol sobre seu eixo em virtude de sua condensação, a materia nebulosa de sua atmosphera deve ter gradualmente se amontoado no plano de seu equador, e se disposto successivamente em zonas circulares animadas do mesmo movimento que o sol.

O resfriamento produzindo a condensação das zonas vaporosas, essas especies de anneis fracturaram-se no ponto mais fraco, e toda a materia fluida se dispoz em torno da parte mais espessa, e que, por isso, formava centro de attracção.

(Continuar se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 11 do corrente, n. 464, resolve abrir, sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 um credito de 900$000, á verba—Relações—do ministerio da justiça, relativa ao exercicio de 1876 a 1877, afim de occorrer ao pagamento de gratificação a que tem direito o desembargador nomeado para a relação do Porto Alegre, Sebastião do Rego Barros de Lacerda, na conformidade da tabella que baixou com o decreto n. 6,047 de 27 de novembro do anno passado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 787, de 11 do corrente, resolve demittir Antonio Soares da Silva de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Limoeiro, por ter mudado de residencia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 787 de 11 do corrente, resolve nomear primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto do termo de Limoeiro, ao alferes José Barbosa da Silva.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Graciliano de Paula Baptista, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Jaboatão, bacharel José Novaes de Sousa Carvalho, resolve conceder-lhe, com os favores da lei, tres mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.—Concedeu-se tambem licença ao mesmo bacharel como fiscal da collectoria

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Nazareth, bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, resolve conceder-lhe, com os favores da lei, trinta dias de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commissario de policia de Caruru', alferes Antonio Floriano de Mello, resolve conceder-lhe, com os favores da lei, dous mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina da Silva, professora publica de ensino primario da cadeira do sexo feminino da Ponte dos Carvalhos, e, tendo em vista a informação n. 168, de 21 de julho, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve, nos termos do art. 1º § 4º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, conceder-lhe dous mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Estando verificado, segundo consta de aviso do ministerio da marinha, de 2 do corrente, ser desertor da armada o imperial marinheiro Mathias Rodrigues Baptista, que fôra recolhido á fortaleza do Brum, conforme determinei em officio de 10 de julho, sirva-se V. Exc. de manda-lo apresentar ao chefe da divisão do segundo districto, como é expresso no citado aviso.

— Ao desembargador procurador da corôa.—Em vista do disposto no art. 3º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861, transmitto a V. Exc. a inclusa petição documentada em que o cirurgião de brigada, Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas, impetra do governo imperial uma remuneração honorifica, afim de que V. Exc. se digne de emittir seu parecer a respeito.

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando-me o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santo Amaro de Jaboatão, em officio de 10 do corrente, não ter podido concluir os trabalhos da refer da junta, por falta de fornecimento das listas do segundo districto daquella parochia por parte dos respectivos inspectores de quarteirão, providencie V. S. no sentido de ser sanada semelhante falta.—Communicou-se ao referido juiz de paz.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta a seu officio n. 785, de 11 do corrente, que deve ser cumprida a ordem que expedi no sentido de regressarem para esta capital sete praças do destacamento do corpo de policia existente em Rio Formoso, fazendo V. S. remetter á casa de detenção os presos que se achavam na cadeia daquella cidade, condemnados a penas de galés ou prisão superior a dous annos.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 2 do corrente, mande V. S. fornecer á companhia de infantaria da Parahyba, para o ajuste de contas do anno proximo findo, as peças de fardamento constantes da inclusa nota organisada na repartição do quartel mestre general, em data de 27 de julho ultimo.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia, mande V. S. fornecer, até o dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, oitenta sabres e o competente correiame para serem distribuidos pelas praças da guarda civica.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., afim de que sejam lavrados os respectivos contratos com as formalidades prescriptas pelo regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, as inclusas propostas que foram aceitas pelo conselho de compras desse arsenal em sessão de 10 do corrente para fornecimento de generos e outros artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha.—Quanto á tinta em massa e ás hostias, pode V. S. manda-las comprar directamente no mercado, uma vez que não appareceu quem se propuzesse a fornece-las; e quanto aos cem mappas pathologicos, deve a sua acquisição ser adiada.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que em aviso de 7 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro do imperio ficar approvado o credito de 4:000$, aberto ultimamente sob responsabilidade desta presidencia á verba—Soccorros Publicos—do exercicio de 1876 a 1877, para occorrer ás despezas com o tratamento de indigentes accommettidos de febres de máo caracter, variola e sarampão em diversos pontos da provincia.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, em cumprimento do art. 42 do decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, a inclusa relação dos escravos declarados libertos pelo juizo de orphãos do termo de Limoeiro em audiencia de 21 de julho ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, assumio em 8 do corrente mez o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca, por ter o effectivo sido removido para a de Goyanna.

— Ao do thesouro provincial. — No intuito de obter os meios necessarios para se poder satisfazer em setembro proximo vindouro, o pagamento das contas da Recife Drainage Company, que foram ultimamente apresentadas na importancia de..... 112:685$966, solicita Vmc. em officio desta data, autorisação no sentido de promover directamente por esse thesouro, a cobrança desde já, das mesmas contas e das anteriores, sem dependencia do consulado, ao qual foi commettida essa cobrança no prazo ordinario como repartição arrecadadora, uma vez que ainda se não póde realisal-a addicionadas as respectivas importancias ao imposto da decima.

Em resposta declaro a Vmc. que pode promover semelhante cobrança nos termos do citado officio, designando dentre empregados da repartição a seu cargo, os que forem precisos para o mesmo fim, com um recebedor especial, visto não ser possivel pela multiplicidade dos pagamentos correr esse trabalho directamente pelo thesouro, ao qual porem no fim do dia será entregue o producto total da arrecadação em face dos talões dos conhecimentos emittidos.

— Circular aos juizes de direito.—Aproximando-se a época de dar cumprimento ao aviso circular do ministerio da justiça, de 18 de junho ultimo, no sentido de ser satisfeita a requisição do da agricultura, de 31 de maio deste anno, reitero a recommendação constante da circular de 1 de julho proximo findo, para que Vmc. remmetta a esta presidencia uma relação dos escravos que houverem sido manumittidos nessa comarca por escriptura, testamento, termo nos autos ou quaesquer outros documentos.

— A' junta classificadora de escravos de Bezerros.—Em officio de 8 do corrente, consulta essa junta classificadora, se no corrente anno deve proceder á nova classificação dos escravos do municipio ou apenas fazer um supplemento ao respectivo trabalho do anno ultimo.—Em resposta declaro lhe que comprehende a classificação todos os escravos matriculados, o trabalho feito no primeiro anno de reunião deve ser revisto e alterado nos annos seguintes, tendo-se em vista a mudança, das condições dos escravos, não só em relação ás classes estabelecidas para a libertação, mas tambem os gráos de preferencia e mudança de residencia, guardada a disposição do art. 47 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1833; para o que as juntas exigirão os esclarecimentos que julgarem necessarios, de accordo com o art. 32 do mesmo regulamento.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Santo Antonio.—Em resposta ao officio de Vmc., de 11 do corrente, tenho a dizer-lhe que já estando o escrivão desse juizo occupado no serviço da junta de emancipação, para que fôra chamado por força do art. 29 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, não ha razão para que o deixe afim de ser empregado em outro, pelo que deve o referido escrivão ser substituido no trabalho do alistamento pelo modo determinado no § 2º do art. 11 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao Sr. Manoel Nunes da Silva, juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Alagoa de Baixo.—Em solução ao officio de Vmc., datado de 3 do corrente, tenho a declarar-lhe que, não se tendo reunido a junta de alistamento dessa parochia no dia marcado pelo art. 8º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, compete a Vmc. fazer nova convocação na forma do art. 25 do citado regulamento.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Mande Vmc. dar passagem em carro de 1ª classe, de ida e volta até Una, por conta desta presidencia, ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, Francisco Apoligorio Leal.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, ás praças do 9º batalhão de infantaria que para alli destacam, constantes da relação junta, e bem assim o soldado do mesmo batalhão José Antonio da Silva, doente de beriberi.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, a Quiteria Maria Andrelina, mulher do 2º sargento do 2º batalhão de infantaria João Militão de Souza Franco, que se acha destacado no mesmo presidio.

— Declaro á camara municipal de Ingazeira para que faça constar a Miguel dos Anjos Souza e outros cidadãos residentes nesse municipio, os quaes dirigiram ao governo imperial um requerimento pedindo que os proteja em seus direitos dominicaes e possessorios ameaçados pela disposição em que se acham os seus escravos de pedir em juizo a liberdade, mediante a allegação de não terem sido opportunamente dados á matricula; que, foi pelo mesmo governo imperial resolvido, conforme o aviso do ministerio da agricultura de 31 de julho, abrir novo prazo para a matricula, nos municipios em que, como o de Ingazeira, tal serviço se não fez por falta de agentes, devendo essa resolução ter execução logo que á aquelle ministerio sejam presentes todas as informações exigidas na circular de 10 de dezembro do anno proximo passado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao presidente e membros da junta municipal da Escada.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 12 do corrente mez, com o qual Vv. Ss. remetteram copia authentica da lista geral de qualificação desse municipio.—*Mutatis mutandis* á junta municipal de Buique.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que ao sentenciado José Joaquim dos Santos, que segue para o presidio de Fernando de Noronha, permittio levar em sua companhia sua mulher Candida Maria da Conceição, correndo a passagem desta por sua conta.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—De ordem do Excm. Sr. presidente da provincia, consinta V. S. no embarque para o presidio de Fernando de Noronha, dos objectos constantes da relação junta, que são remettidos por Augusto Caors, a serem alli entregues ao ajudante da commissão geologica I. C. Branner, pago o respectivo frete pelo remettente.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que concedeu a Antonio do Rego Barreto Pinho, permissão para remetter ao capellão do presidio de Fernando de Noronha, padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, um garrafão contendo 2 canadas de vinho.—No mesmo sentido quanto ao garrafão que é remettido ao alferes Zozimo Adeltrudes Jayme da Silva.

— Aos agentes da companhia bahiana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., de hoje datado, em que participam que o vapor *Penedo* chegado hontem da Bahia e escala, regressará no dia 17 ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1876.

Abaixo assignados residentes na parochia do Poço da Panella.—Informe a camara municipal do Recife.

Antonio Netto Carneiro Leão.—Seja relevado.

Domingos Alves Matheus.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Cardoso de Lima.—Passe portaria na forma do estylo.

Bacharel Francisco Manoel Vanderley Lins.—Passe portaria na forma requerida.

Irias Martyr Portuguesa.—Indeferido.

Irmandade de N. S. do Livramento desta cidade.—Deferido com o officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

José Augusto da Costa Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Pinto Gonçalves.—Informe o Sr. engenheiro ajudante das obras publicas.

João Valentim do Amaral.—Sim, nos termos do art. 117 § 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

João Martins de Amorim.—Informe o Sr. engenheiro fiscal das obras da ponte da Boa-Vista.

Josepha Marcelina Ismael.—Sim, mediante recebo.

João Pedro de Souza.—Requeira á autoridade competente.

Josepha Maria da Conceição.—Requeira por intermedio do inspector do arsenal de marinha.

Manoel Coêlho Pinheiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Padre Manoel Antonio Martins de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Peres Quinta.—Deferido com as ordens expedidas nesta data.

Commando superior.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 173.

Em nome de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, o brigadeiro commandante superior convida a todos os Srs. officiaes da guarda nacional deste municipio, quér do serviço activo e da reserva, quér reformados, para comparecerem no palacio da presidencia á 1 hora da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia do Brasil, afim de assistirem ao cortejo que nessa occasião se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador.

As musicas dos corpos tocarão ao recolher do doi 6, na alvorada e recolher do dia 7, e no acto da cortejo.

Antonio Gomes Leal.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de setembro de 1876.

N. ....—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Christovão da Silva, como criminoso no districto de Gravatá, do termo de Bezerros, e José, escravo de Mathias de tal, a requerimento do procurador do senhor.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Anselmo, escravo de Henrique Lasserre, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco de Barros por offensas á moral publica, Eduardo Luiz Sertorio ou Cerqueira e José Francisco Areias, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Sebastião de tal, por embriaguez.

No dia 23 de julho, na povoação de Carahibas, do termo de Bôa-Vista, Theodoro Muniz, assassinou com duas facadas ao sexagenario Manoel Francisco de Lima.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede-se nos termos da lei.

No mez de agosto ultimo deram-se as seguintes occurrencias nos termos da lei:

No dia 16, no districto da Gloria do Goitá, Simplicio José Lopes de Souza e José Francisco de Andrade travaram luta entre si, desta resultou sahirem ambos feridos, logrando evadirem se.

No dia 26, no 1º districto daquella villa, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos o individuo de nome Antonio Francisco Pereira dos Passos.

No dia 28, no 2º districto da mesma villa, João Cardoso da Luz que, por sua vez, ferio a seu aggressor, sendo ambos presos em flagrante.

Acerca de taes factos, as respectivas autoridades policiaes procedem nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

N. 875.—Illm. Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Sebastião José Pimenta, por embriaguez,

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Charles, á requisição do respectivo consul

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Augusto Saldanha, Manoel Claudino do Nascimento, Lourenço, escravo do Dr. Angelo Henriques da Silva, e José Francisco Pinheiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Felippe Marques dos Praseres, por disturbios.

Pela manhã do dia 30 de agosto ultimo, no lugar Barra da Brejo, do termo de Papacaça, foi capturado Francisco José Rodrigues, criminoso de morte no termo de Garanhuns.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Sete de setembro.—E' hoje o dia anniversario da independencia politica do imperio do Brasil.

Ha 54 annos que, das margens do Ypiranga, levantou se a esplendida aurora de nossa liberdade.

De então até hoje havemos percorrido o tempo, ascendendo progressivamente á civilisação e prosperidade de que justamente nos orgulhamos, já com as manifestações de consideração que nos são tributadas pelo velho continente e a outra America.

Se a actualidade nos não é lisongeira, não é isso causa exclusivamente nossa e por nós motivada; não. O phenomeno é geral. O abalo financeiro faz-se sentir em todas as praças commerciaes do velho e novo mundo; mais ou menos, segundo as condições economicas de cada uma.

Este dia de hoje, que deverá agitar o animo popular nas expansões de enthusiasmo patriotico, tem como outros de gala nacional a celebração da pragmatica official.

Assim, hoje embandeiram os navios surtos no porto, as fortalezas e as casas consulares; dar-se-hão as salvas do estylo, conservar-se-hão fechadas as estações publicas, a uma hora da tarde cortejo no palacio da presidencia, á effigie de S. M. o Imperador e á noite espectaculo de gala no theatro de Santo Antonio.

—Á semelhante respeito transcrevemos o seguinte artigo publicado em S. Paulo, no anno de 1855, pelo illustrado e benemerito conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, sob o titulo — *Campo do Ypiranga*:

« Depois de haver admirado os accidentes pitorescos da serra do Cubatão, ainda me estava guardada antes da minha chegada á cidade de S. Paulo, a satisfação de atravessar o campo do Ypiranga, que della dista apenas tres quartos de legua. Não era, porém, pelo lado da paisagem que me podia interessar este sitio de tanta nomeada. No Cubatão, havia-me enlevado a riqueza da vegetação e a magestade do painel. Desde a herva rasteira, que cria a estrada da Maioridade, até a arvore copada, qual a *bignonia crysantha* com suas flores amarellas, tudo me ostentara esse viço permanente, que caracterisa as nossas florestas. Numerosas especies de palmeiras alli se erguem, quaes delgadas columnas, cujos capitéis frondosos, balanceados pelos ventos, produzem um sussurro semelhante ao das aguas, que se despenham das ilhargas da montanha. Qualquer que seja a relação em que a considerem, duvido que haja situação mais aprazivel que a serra do Cubatão! Disposta em amphitheatro para o Oriente, ella offerece ao observador o panorama do littoral, comprehendendo a planicie de Santos, com seus outeiros e lagamares, e o oceano, que além se estende, a perder de vista. A' esta ultima particularidade deveu ella o nome significativo de *Paranãpiacaba*, que lhe haviam dado, na lingua poetica dos Tupis, os habitantes primitivos de Piratininga.

« No Ypiranga, porém, já nada disto se observa. Pequeno outeiro, sobranceiro ao valle do Tamanduatehy, domina-o de longe a serra da Cantareira no quadrante do norte. Seu terreno, formado de decomposições graniticas, outra vegetação não apresenta, senão a de gramineas e alguns arbustos enguiçados, como o *anacarpium humile*, unica especie de cajueiro, que se encontra nos arredores da cidade de S. Paulo. Nada parecendo dever nem á natureza, nem á arte, sem nome até, se lh'o não prestasse o riacho que lhe corre ao pé, é o Ypiranga um deserto esteril, cujo silencio só perturba o andar do viandante, que gyra entre S. Paulo e Santos. Foi, entretanto, neste lugar, tão apparentemente ingrato, que por um acaso memoravel, se consummou o grande acto da nossa emancipação politica.

« Historiemos succintamente este importante acontecimento.

« No seu regresso para a metropole, em 1821, deixàra el-rei D. João VI, na qualidade de regente do Brasil o principe real D. Pedro de Alcantara. As côrtes de Lisboa, tirando deste facto um prognostico, que tinha por si todas as probabilidades, entenderam dever suffocar, em sua origem, o sentimento de nacionalidade, que elle houvesse, por ventura, despertado no coração dos brasileiros. Determinaram, portanto, remover do Brasil o principe regente, ficando esta porção da monarchia restituida á sua antiga condição de colonia. Tão odiosa pretenção, longe de acalmar a tempestade, de que receiavam, não fez mais do que irritar os animos e dispol-os para a resistencia. Desde logo foi D. Pedro considerado como um centro de ordem, em torno do qual deviam reunir-se todos os patriotas. A provincia de S. Paulo, já tão respeitavel pelas suas tradições, foi aquella que tomou a dianteira nesta manifestação: e D. Pedro, accedendo aos votos dos povos, que o adoravam, pronunciou o memoravel FICO, aceitando ao depois o encargo de Defensor Perpetuo do Brasil, que lhe offerecera o senado do Rio de Janeiro. Tudo isto se passou no correr de 1822.

« Em 14 de agosto, partio o principe para S. Paulo, afim de restabelecer a ordem publica, que alguns conflictos haviam perturbado; e, dadas as providencias que as circumstancias reclamavam, determinou, antes do seu regresso á côrte, ir visitar o littoral. Realisada a viagem, e, tendo-se apenas demorado um dia em Santos, pôz-se de novo a caminho para a cidade de S. Paulo, na madrugada de 7 de setembro; e quando, pelas 4 horas da tarde, havia alcançado o campo do Ypiranga, ahi encontrou um expresso que lhe enviava do Rio de Janeiro, José Bonifacio de Andrada e Silva. Parou um momento, para lêr a carta do veneravel paulista, e, sciente, por esta mensagem, das disposições hostis das côrtes portuguezas, cumpria-lhe, ou resignar-se a ellas, ou sacudir o jugo. A escolha não devia ser duvidosa. Então dirigio-se aos seus companheiros de viagem, e, exprimindo lhes sua tão justa indignação, terminou seu discurso breve e eloquente com as palavras —*Independencia ou morte*— e estas palavras, que serviam de estribilho á todas as canções patrioticas da épocha, tambem se tornaram a senha dos brasileiros, durante a luta que se travou entre o povo, que pugnava pela sua liberdade, e o governo, que o queria opprimir. Nessa occasião arrancou do braço o distinctivo da nação portugueza, e elle e a sua guarda desembainharam a espada, como um juramento de honra prestado á face do Céo. Chegando emfim a cidade de S. Paulo, tornou publico o acto que acabava de ter lugar, recebeu as ovações do povo, que o saudava como seu libertador, e, antes do amanhecer do dia seguinte, continuou a sua marcha para o Rio de Janeiro.

« Tal é o motivo tão justo da celebridade que acompanha o nome do Ypiranga. Mas o viajante, que, pela primeira vez, tranzita por estas paragens, nada encontra que lhe assignale o campo memoravel, e o atravessará desapercebido. Nem o mais tôsco monumento, nem a mais insignificante inscripção! —como se ninguem ainda se tivesse lembrado de transmittir ás gerações futuras, com o nome de D. Pedro, um penhor da nossa gratidão! Estas foram as minhas reflecções quando me achei neste sitio, guiado por um habitante de Piracicaba, que se recolhia á sua terra, e que um feliz acaso me deparára no decurso da minha marcha. Os pormenores relativos ao acto de 7 de setembro de 1822 obtive-os do testemunho do veador Antonio Leite Pereira da Gama Lobo, o qual, commandando a guarda de honra do principe D. Pedro, achava-se ao seu lado, n'aquelle dia de tanta gloria para a nação brasileira. »

Monsenhor Roncetti.—Do telegramma, recebido hontem do Rio de Janeiro, com data de 5 do corrente, e que vai publicado na secção competente; verá o publico que alli está o enviado de Roma, sem que cousa alguma haja transpirado a respeito de sua missão.

Perdemo-nos em conjecturas; e, uma vez que de hoje até amanhã, teremos no porto o vapor *Pascal*, esperado do sul, guardemos para então nossas reflexões.

Telegrapho terrestre.—Hoje, ás 11 horas da manhã, terá lugar, na estação central, á rua Duque de Caxias n. 6, a inauguração official do telegrapho electrico terrestre, estabelecido pelo governo.

O acto, que começará logo que se ache presente o Exm. Sr. presidente da provincia, e assim, as autoridades e mais cavalheiros que foram convidados; ha de ser muito concorrido e brilhante, que inspirativa de enthusiasmo é sempre a idéa do progresso da civilisação, para a qual avançamos gigantescamente.

A taxa de telegrammas, de, ou para Goyanna, Pedras de Fogo e cidade da Parahyba, abrangendo 20 palavras é de 1$000.

Comarca de Jaboatão.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de agosto, de conformidade com o art. 6º § 4º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, a comarca de Jaboatão foi dividida em tres districtos especiaes, em cada um dos quaes terá de preferencia exercicio o respectivo supplente do juiz substituto:

1º districto.—Comprehenderá o districto de subdelegacia de policia de Jaboatão.

2º districto.—Comprehenderá o districto de subdelegacia de Gurjaú.

3º districto.—Comprehenderá o 1º e o 2º districtos de subdelegacia de policia de Muribeca.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de agosto, foi nomeado 1º supplente do delegado de policia do termo de Villa Bella, Manoel Sebastião Pereira da Silva.

Instrucção publica. — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de agosto, foi, a pedido, removida a professora publica Alexandrina de Barros Mello da cadeira do sexo masculino da rua do Marcilio Dia, freguezia de S. José, para a 1ª do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia de 23 de agosto, foi nomeado sargento da guarda local da villa de Salgueiro, Joaquim Antonio Teixeira Jacobina.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 de agosto, mandou-se aggregar ao 1º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, a seu pedido, ao capitão João de Araujo Cesar, do 20º batalhão de infantaria do municipio de Nazareth.

Ponte da Boa-Vista. — Não se realisa hoje a abertura solemne da nova ponte da Boa-Vista, como corria, porque não se acha ella definitivamente recebida pelo Sr. engenheiro fiscal, que assim procedeu por não ter sido o lastro inferior executado de accordo com as clausulas do contrato, e penderem sobre isso duvidas que devem ser primeiramente decididas.

N. Sra. do Livramento.—No domingo proximo (10 do corrente), em que se commemora o Santissimo Nome de MARIA, celebra a confraria de N. Sra. do Livramento a festividade religiosa de sua padroeira, com a magnificencia e esplendor de que sempre soube cercar o culto da Mãi de Deus.

Na madrugada desse dia, resa-se uma missa; pelas 11 horas entra a missa solemne, em cujo *Evangelho* prega o Revm. abbade de S. Bento, Frei Felippe de S. Luiz Paim; a tarde haverá a resoura, que costuma percorrer o pateo da igreja, recolhida a qual, entra o sermão pelo Revm. João Carlos de Moura, coadjutor da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, seguindo o *Te-Deum Laudamus*.

No sabbado á noite ha *Vesperas* solemnes; devendo á tarde proceder-se á benção da capella do consistorio e das imagens pertencentes á mesma capella.

A orchestra executará a missa denominada—*Dogma da Immaculada Conceição* e o *Te-Deum—Espirito-Santo*.

Desapparecimento.—No dia 5 do mez corrente, ausentou-se da casa de um empregado do arsenal de marinha, uma menina de 11 annos de idade e nome de Anna.

Ha quem a tenha visto em companhia de uma mulher que vende flores e doce. Suppõe-se que ha ahi uma seducção.

Quem della souber, ou do caminho que tenha tido, querendo praticar uma bôa acção, informe a respeito a Eugenio Pereira de Vasconcellos, que póde ser procurado no arsenal de marinha.

Rua da Aurora.—A' autoridade policial competente recommendamos uns nocturnos, que infestam aquella rua, jogando chulas, a quem, de certo não estará sempre disposto a ouvil-as.

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor inglez *Pascal*, distribuiremos amanhã nosso numero de sabbado.

Historia patria. — A 8 de setembro de 1796, nasceu em Pernambuco o poeta José da Natividade Saldanha.

O *Globo* assim se expressa sobre esse facto:

« Tendo em seus estudos de humanidades, que completou em Olinda, patenteado notavel talento, José da Natividade Saldanha foi mandado para Portugal a formar-se em direito na Universidade de Coimbra, por seus pais ou protectores, cujos nomes se ignoravam, sabendo-se apenas que elle fôra o fructo de um amor não legitimado.

« Em Coimbra chegou José da Natividade ao 3.º anno de leis em 1822, com reputação de grande engenho, e de talentoso poeta, do que déra provas, publicando um volume de *Poesias* offerecidas aos *amantes do Brasil*.

« Mas em 1822 chegara-lhe a noticia da independencia do Brasil, e elle deixou immediatamente a Universidade e voltou para Pernambuco, levando o espirito ardendo em idéas republicanas.

« A 13 de dezembro de 1823 começou em Pernambuco o movimento, que havia de proclamar no anno seguinte a *Federação do Equador*.

« José da Natividade comprometteu-se logo: foi eleito secretario do governo provisorio e em 1824 passou a sel-o do presidente Manoel de Carvalho, o chefe da revolta republicana da *Federação do Equador*, que apenas resistio poucos mezes.

« Os revolucionarios foram batidos, e Manoel de Carvalho teve tempo de fugir para um navio americano, que o levou aos Estados-Unidos: José da Natividade seguio lhe a fortuna, fugindo com elle.

« A commissão militar de Pernambuco, condemnou á morte, banio, e por editaes autorisou á qualquer pessoa para livremente matar Manoel de Carvalho, José da Natividade e outros.

« Escapando ao patibulo, José da Natividade Saldanha não póde escapar ás saudades da patria, e, a profundo desgosto, que o levaram á sepultura nos Estados-Unidos, não se sabendo quando, nem onde. »

Tribunal do Commercio. — Essa corporação deliberou, em sua sessão de 31 de agosto, consultar o governo imperial se —no registro de marcas de productos ou commercio, autorisado pelo decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, póde ser admittido, como marca ou distinctivo dos productos de qualquer estabelecimento, retratos de personagens celebres, inclusive artistas dramaticos, e mesmo pessoas conhecidas, com ou sem inscripção de seu nome sob os respectivos retratos, e sem prévia autorisação d'aquelles que a devam dar.

Missa funebre. — No dia 9 do corrente (sabbado), ás 8 horas da manhã, será celebrada, na igreja da povoação da Torre, uma missa pela alma de D. Anna Maria Francisca de Paula Cavalcante Barreto.

Freguezia da Graça.—Amanhã deve celebrar-se a festa de N. Sra. da Graça, na matriz dessa invocação, com missa solemne e ladainha á noite, occupando a tribuna sagrada do Evangelho o Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Depois de terminada a ladainha, á noite, queimar-se-ha um lindo balão aereostatico, fabricado a capricho.

Provimento de cadeiras.—Segundo o edital da inspectoria geral da instrucção publica, que vai publicado na secção competente, foi marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e habilitação das candidatas ao provimento das cadeiras vagas do ensino primario do sexo feminino, de primeira entrancia, de Capoeiras, Alagôa do Carro e Pedra Tapada.

Sociedade Nova União.—Hoje, á noite, para commemorar o anniversario da independencia do imperio, esta sociedade dará um serão dançante, nos salões da sua séde a rua do Barão da Victoria n. 63.

Almanak de lembranças.—Para a livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, acabam de chegar exemplares do *Almanak de lembranças luso brasileiro*, para o anno de 1877, ornado de gravuras, com o retrato em aço, e o esboço biographico do Visconde de Castilho, enriquecido com differentes tabellas e materias de interesse publico, pelo Dr. Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 28 de agosto ao dia 3 de setembro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 387, entraram 48, sahiram 44, falleceram 11, existem 380, sendo:

Homens 232, mulheres 148.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 8, 9, 8, 8, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 10, 10, 8, 9, 8, 9 1/2, pelo Dr. R. Vianna; ás 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8, pelo Dr. Pontual; ás 8, 8 1/2, 10 1/2, 8 1/2, 8, 7 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8 1/4, 9 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8, 7 1/2, 7 1/2, 8, 7 3/4, 8, pelo Dr. Estevão Cavacante

Fallecidos.

Miquelina Joaquina, rheumatismo agudo.

Mathilde Candida da Silva, tuberculos pulmonares.

Margarida Felicia da Conceição, cyrrhose do figado.
Bernardina, variolas confluentes.
Boaventura Justiniano Alves, phtysica pulmonar.
Antonio Joaquim Guedes, gangrena no pé.
José, hemorrhagia umbelical.
Suzana Francisca da Silva, anemia.
Francisca Maria da Conceição, cancroide ulcerosa.
Rita Maria da Conceição, gangrena.
Luiz Baptista de Barros Machado, tuberculos pulmonares.

Estampilhas. — Acham se à venda à rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Martins, à rua de Barão da Victoria n. 26, de fazendas, miudezas, louça e quinquilharias.

Pelo agente Burlamaqui, à rua do Barão da Victoria n. 60, de moveis, cofre de ferro, etc.

Pelo agente Dias, à rua Primeiro de Março n. 3, de miudezas, calçados e perfumarias, à vontade dos compradores.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 5 do corrente:

Anna Amelia dos Santos Silva, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-Vista; hemoptise.

Manoel Dias Toledo, branco, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Graça; anazarca.

Manoel Henrique Ribeiro, pardo, 20 annos, solteiro, falleceu repentinamente; mandado pelo delegado de policia.

Gabriel Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Ermelinda, escrava, preta, Africa, 60 annos, solteira, Graça; hydropisia.

CAMARA MUNICIPAL.

2.ª SESSAO DA 3.ª ORDINARIA, EM 18 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Drs. Moscoso e Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 17 do corrente, declarando à camara, em resposta a seu officio de 14, que a quantia de 1:087$000, que deve ser paga a Antonio Luiz Marques, para o que foi a mesma camara autorisada por officio da presidencia, de 9 do corrente, deve ser deduzida do credito de 27:336$981, votada para a verba—obras publicas municipaes—no orçamento municipal vigente, lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875 — Expeça-se ordem para o pagamento.

Do mesmo, em data de 12 do corrente, declarando que em vista do disposto no art. 27 § 5º da lei n. 1,252, de 27 de junho ultimo, não é necessaria a autorisação solicitada pela mesma camara para pagar os vencimentos que competirem desde 13 de março deste anno até 30 de setembro proximo vindouro, ao contador aposentado Hypolito Cassiano de Vasconcellos de Albuquerque Maranhão. — Inteirada.

Do mesmo, em data de 16 do corrente, declarando à camara, em resposta a seu officio n. 81, de 8 do corrente, que a autorisa a mandar fazer no matadouro publico do Arraial, freguezia do Poço da Panella, os reparos constantes do orçamento annexo ao predito officio, na importancia de... 300$300. — Que se ponha em praça.

Do inspector da thesouraria provincial, em 18 do corrente, participando que nomeou a José Camello do Rego Barros, cobrador do imposto de 3$500 sobre cada rez abatida para consumo neste municipio, e pede à camara sua coadjuvação para que o referido agente possa bem desempenhar essa commissão. — Inteirada e se communique ao fiscal do matadouro.

Do presidente do Banco do Brasil, em data de 9 do corrente, accusando o recebimento do officio da camara, em data de 13 do mez proximo passado, communica que a importancia da letra de... 6:000$000 contra o New London and Brasilian Bank, da praça do Rio de Janeiro, foi recebida em 23 do mez proximo passado, e levada à conta da camara, applicando-se 4:000$000 ao pagamento dos juros do semestre vencido em 24 de maio proximo passado, e 2:000$000 á amortisação do emprestimo que à camara foi concedido. — Inteirada e à contadoria.

Do medico do matadouro, participando que durante a semana finda, foram inutilisadas as carnes de 5 rezes, por não se poderem prestar à alimentação.

Do administrador do cemiterio, participando que precisam de concerto a ponte que dá entrada para aquelle estabelecimento, o portão do cemiterio e a coberta da casa do capellão. — Ao engenheiro.

Do administrador do mercado publico, pedindo que lhe seja fornecida uma tabella que regule os impostos que devem pagar os negociantes do mesmo mercado. — Que se peça a S. Exc. o Sr. presidente da provincia a approvação provisoria.

Do engenheiro, informando uma petição de Manoel José da Cunha Porto. — Ao Sr. Dr. Moscoso.

Do mesmo, informando uma petição de André Bousson. — A' commissão de edificação.

Do procurador, remettendo a demonstração das despezas feitas com os cemiterios pela verba — eventuaes — no corrente exercicio, assim como o que se tem de despender até o ultimo de setembro. — Que seja remettida a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando uma petição de Maria Emilia da Encarnação. — Concedeu-se.

Do fiscal da freguezia de S. José, remettendo um termo de infracção contra Martinho Aleixo dos Santos. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, dando as informações que lhe foram exigidas acerca de um terreno que existe em aberto à rua de João Fernandes Vieira, pertencente a Bernardino Leitão. — Ao mesmo fiscal para executar as posturas.

Do mesmo, informando uma petição de Mesquita & C. — Concedeu-se.

Do mesmo, informando uma petição de Jacintho Pacheco dos Santos. — Concedeu-se.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido. — Ao archivo.

Um requerimento de Jeronymo Lucas Acacio de Oliveira, pedindo que seja fornecido ao escrivão do juiz de paz da freguezia de S. José os livros de que trata o decreto n. 3,069, de 17 de abril de 1853, para serem nelles registrados os nomes dos filhos daquelles que não pertencem à religião do estado. — Ao procurador, para fornecer.

Um abaixo assignado dos negociantes de fressuras, no mercado publico de S. José, pedindo providencias para que lhes seja franqueada a entrada no mercado, para o seu negocio, depois que se encerrar a venda de carne verde. — A' commissão do mercado, resolvendo a camara que se officie ao administrador que conserve aberto o mercado até as 6 horas da tarde, sendo a rua central e os talhos em que se vendem fressuras.

Foi submettido o seguinte requerimento:

« Requeiro que o solicitador da camara informe com urgencia em que estado se acham as questões do Dr. Paulino Chaves, José Augusto de Araujo e Evaristo Juliano de Sá. Paço da camara municipal do Recife, 18 de agosto de 1876. — José Maria Freire Gameiro. »

Foram apresentados os seguintes pareceres:

« A commissão do matadouro, a quem foi presente a petição de varios negociantes de carnes verdes, com data de 25 de julho, em que allegam não só a inconstitucionalidade da lei provincial que facultou ao presidente da provincia o contrato de um matadouro, quando pelo art. 66 da lei do 1º de outubro de 1828, essa attribuição compete exclusivamente às camaras municipaes: considerando que, apezar de assistir direito pleno aos supplicantes, não póde todavia a camara ir de encontro à lei, que determinou que as rezes destinadas para consumo da cidade do Recife, fossem abatidas no matadouro da Cabanga: considerando que o contratante Evaristo Juliano de Sá, não tem cumprido nenhuma das condições do seu contrato, que não forneceu logradouros providos de agua e pasto com toda abastança; que não tem o logradouro fornecido pelo supplicante a extensão nem commodo sufficiente para a necessaria separação dos gados que entram em diversas datas; que o contratante oppõem-se obstinadamente a attender a qualquer reclamação da camara, por mais justa e razoavel que seja, e por mais que a ella esteja obrigado, que o contratante tem prejudicado à camara em quantia avultada de suas rendas, a qual retem em si contra a letra de seu contrato: que o contratante conserva o matadouro no mais hediondo estado de podridão, como ainda no dia 6 do corrente, foi presenciado pelos vereadores que lá estiveram; que o contratante mandou pintar as paredes do matadouro, de pixe, para evitar a lavagem do sangue, procedendo disso e do mais escandaloso desasseio em que tudo alli se acha, o estado de infecção que causa asco e repugnancia a quem se aproxima daquelle estabelecimento: é de parecer que se defira o requerimento dos supplicantes, declarando que a camara procura os meio a seu alcance, afim de ver se consegue minorar os grandes males e prejuizos que estão soffrendo os seus municipes, propondo à presidencia a terminação do contrato do matadouro e a sua rescisão. Paço da camara municipal, 18 de agosto de 1876. — Dr. Lobo Moscoso. »

« A commissão do matadouro, a que foi presente o requerimento de varios marchantes em que se queixam da falta dos logradouros sufficientes para estada do gado em quanto não é elle abatido, é de parecer que seja obrigado o contratante do matadouro, não só a fornecer o logradouro do Peixinho, como é de condição expressa em seu contrato, assim como a augmentar os logradouros ao sul desta cidade, em proporções sufficientes para que os gados estejam separados conforme suas entradas, e tenham alimentação necessaria. A maneira incompleta porque o contratante tem dado execução aos seus compromissos está de tal forma patente e descripta pela commissão da assembléa provincial, que esta camara não póde eximir-se de tomar providencias para que o contratante entregue à camara o matadouro da Cabanga, pois desse contrato não tem o municipio auferido lucro algum, antes tem elle sido um enorme gravame para a população que paga, por um preço elevadissimo, favores que não recebe, visto como o contratante só procura augmentar seus lucros com enorme prejuizo da população e dos negociantes. A commissão do matadouro julga demasiadamente provadas todas quantas queixas apparecem contra a execução do contrato, e se abstem de procurar allegar cousa alguma em sustentação de seu parecer, visto que a camara já deliberou levar todas as occurrencias ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo-lhe a terminação do contrato no prazo nelle estipulado. Paço da camara municipal, em 18 de agosto de 1876. — Dr. Lobo Mosco. » Approvados.

Resolveu-se que se determine que o engenheiro faça de novo o orçamento dos reparos a fazer-se no mercado do Boa-Vista.

Foi apresentada uma intimação judicial de protesto por perdas e damnos, por parte do contratante do matadouro da Cabanga, achando-se presentes o advogado da camara.

Foram despachadas as seguintes petições:

De Antonio José Pereira, Antonio Francisco Paula do Rosario, Antonio Rodrigues do Amaral, Adolpho Pereira Carneiro, Francisco Xavier Ferreira, Francisco Pinto de Carvalho, Fonceca Irmão & C., Hermenes Dias Fernandes, Joronymo Gomes da Fonceca, José Gonçalves Torres, Julio Fuerstemberg, Jacintho Pacheco dos Santos, Manoel Ferreira & C., Mesquita & C., Maria Emilia da Encarnação Lima, Olympia Gomes Teixeira Bastos e conego Themistocles Romão Pereira dos Santos

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão às 2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. — *José Maria Freire Gameiro*. — *José Pedro das Neves*. — *Francisco Martins Raposo*. — *João da Cunha Soares Guimarães*. — *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*. — *José da Silva Loyo Filho*. — *Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Protesto.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia, inspector da instrucção publica, Dr. chefe de policia, e a todas as mais autoridades judiciaes, criminaes e policiaes.

Anna Candida Firmina Monteiro, ex-professora contratada de Capoeiras, tendo visto no expediente da presidencia um despacho dado á protestante: — Remetta-se o requerimento ao Dr. chefe de policia para proceder como for de lei; — declara que todos os requerimentos até a presente data que a protestante tem dirigido são os seguintes: á sociedade propagadora da instrucção publica de Santo Antonio, ao Exm. Sr. presidente e inspector geral, para contratar a cadeira de Capoeiras; licença para concurso; e por incommodos, prorogação da mesma; entrega do seu diploma de alumna-mestra; rescisão do contrato de Capoeiras; e novo contrato para Tracunhaem.

A nenhuma mais autoridade se tem dirigido (salvo ao delegado litterario de Bonito) e isto mesmo para attestados de seu exercicio; portanto é falso todo e qualquer documento, representação, queixa ou divida apresentada com assignatura da protestante, a não ser todo escripto por sua lettra ou de seu procurador João Cancio Firmino Monteiro, e então com assignatura da protestante.

Passo a expôr as razões que motivaram semelhante protesto.

Pessoas que se diziam tomar-me como protegida e que se achavam indispostas com alguns de minha familia, fizeram-me assignar algumas folhas de papel em branco e estampilhadas, e teem feito o jogo mais infame que é possivel com o meu nome, e contra até a minha propria mãi, e mesmo contra mim, trazendo-me pezar e prejuizo, a ponto de cortar a minha carreira de magisterio e de alguma fórma affectando a minha reputação, tendo se abusado de minha boa fé e mesmo ignorancia de quanto se podia ser vilão.

Ultimamente dirigi-me por escripto a alguem, declarando de nenhum effeito as minhas assignaturas em taes papeis em branco, e entreguei dita carta para ser remettida pelo Illm. Sr. Dr. Miranda, juiz da 1.ª vara do civel, por ter corrido por seu juizo uma queixa, em abuso da minha assignatura.

Nennum documento de divida existe feito por mim ou assignado. Protestado fica, pois, todo documento dirigido a qualquer autoridade até então, a não ser os já declarados, como tambem os que forem apresentados por escripta estranha a de meu irmão (meu procurador) ou toda minha.

Outro sim, declaro que assignar-me-hei de hoje em diante:

Anna Carolina Monteiro.

Protesto.

Sebastião José Mendes de Hollanda, tendo arrendado o engenho Monte Alegre (que desabára), sito no termo de Gamelleira por seis annos, comprando tambem a safra existente, e tendo os consenhores se responsabilisado a fazer entrega do mesmo engenho moente e corrente até 24 de agosto proximo passado, como tudo consta da escriptura publica em notas do tabellião Baixa Lins, clausula que não foi cumprida até a presente data; protesta contra todo e qualquer prejuizo que possa apparecer na colheita da safra comprada, bem como não pagar juro algum pela demora que haja no pagamento das letras que aceitou pela compra referida, visto como a falta de cumprimento da clausula supra, retarda a colheita e necessariamente o pagamento das referidas letras aceitas pelo mesmo com o proposito firme de resgata las com o producto da safra comprada.

Setembro 4 de 1876.

Jorge Clemente de Borba Cavalcante, igualmente protesta pela mesma e justa razão do Sr. Sebastião José Mendes de Hollanda, visto que tambem se acha firmado em ditas letras.

Recife, 5 de setembro de 1876.

A companhia Recife Drainage e o commendador Antonio Gomes Netto.

Já esperava, que o commendador Antonio Gomes Netto, viesse refutar os documentos que fiz publicar no *Diario* e *Jornal do Recife* de hontem, mas a sua refutação não pode destruir o depoimento, sobre juramento, de dous cavalheiros que occupam cargos de responsabilidade, feitos perante autoridades, legalmente constituidas, para receberem depoimentos, em Londres, especialmente, sendo, um delles, o que compareceu no supremo tribunal de justiça da Inglaterra por parte do commendador Antonio Gomes Netto.

Se o commendador se limitasse a isto, nada mais diria, porque os documentos fallam por si, porém, o commendador Antonio Gomes Netto, trata de *ridiculo* um protesto que a companhia fez perante um *tabellião de Londres*, contra a competencia e jurisdicção dos tribunaes brasileiros.

E, pois, convém explicar o motivo porque foi feito o *ridiculo* protesto *perante um tabellião de Londres*.

Por carta datada de 18 de março do corrente anno, communicou-me a directoria, que tendo apresentado o *ridiculo* protesto à legação brasileira em Londres, ponderou-lhe o Exm. barão de Penedo, que apezar de reconhecer o direito da companhia, o contrato tendo sido celebrado em Londres, e fóra da jurisdicção de um juiz, de um paiz estrangeiro; todavia lhe era inconveniente, concorrer directamente, contra a acção dos tribunaes de seu paiz, tanto mais quanto a questão era commercial, e não politica, e indicou o modo porque devia ser feito o protesto, que apezar de *ridiculo* foi recebido pelo Exm. Sr. ministro da justiça, o qual por despacho de 23 de maio do corrente anno, mandou ouvir o presidente da provincia de Pernambuco, que por sua vez, pedio informações ao juiz da 1ª vara do civel; e não consta que já fossem dadas as informações pedidas desde maio.

O commendador Antonio Gomes Netto declara ser falso, o ter constituido um procurador para responder aos termos da acção contra elle proposta em Londres; como que, a companhia se tivesse mostrado disposta a aceitar como arbitro a pessoa que fosse nomeada pelo Sr. Frederico Youle.

Quanto ao primeiro ponto tenho o testemunho do advogado do commendador Antonio Gomes Netto, e já foi publicado.

Quanto ao segundo tenho o testemunho do capitão James D. Bulloch, representante da companhia que na proposta, que fez ao governo provincial, e corre impressa, assim se exprime à pagina 30:

« Os directores da companhia teem devidamente procurado o commendador Netto, para submetter a materia pendente á arbitragem da maneira prevista no contrato com elles, e teem chegado ao ponto de expressar o desejo de se apresentarem a um só arbitro, que possa ser escolhido pelo Sr. Frederick Youle, representante do commendador Netto em Londres. »

O commendador Antonio Gomes Netto deve estar muito *satisfeito*, por quanto, ha pouco conseguio aqui decisão final, em virtude da qual extrahio sentença para haver da companhia a *insignificante somma* de 85:749$915.

E para que se ajuize do *ridiculo* protesto feito em Londres, abaixo o faço publicar.

E pelo que respeita, ás tricas, metta cada um a mão em sua consciencia.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Saibam todos quanto este instrumento virem que hoje, a saber, o decimo setimo dia de março de 1876, perante mim John Venn, da cidade de Londres, notario publico devidamente habilitado e juramentado, em exercicio na dita cidade, compareceram o Illm. Sr. George Alexander, presidente da Recife Drainage Limited e o Illm. Sr. Gabriel Goldney, membro do parlamento do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda e tambem director registrado da dita companhia, os quaes fizeram as declarações e protestaram do modo seguinte, a saber:

Que o Sr. Antonio Gomes Netto, sendo possuidor de uma concessão do governo provincial de Pernambuco para o esgoto e limpeza da cidade do Recife, veio a Inglaterra, no anno de 1868 com o fim de vender a concessão e todos os seus direitos e vantagens concernentes á mesma a uma companhia ingleza; que o dito Antonio Gomes Netto fez e publicou na Inglaterra uma traducção da concessão em inglez e assignou um relatorio impresso tambem em inglez demonstrando que mediante ella, o concessionario tinha direito a ser pago pelo governo provincial quando se completassem as obras, uma quantia que, em moeda ingleza, ao par, montava a cento trinta e quatro mil cento e quatorze libras, quatorze shillings e nove pence, e que o concessionario teria mais o direito a ser pago de uma quantia annual equivalente, em dinheiro inglez, ao par, a trinta e duas mil quinhentas e vinte libras, pelo periodo de trinta annos a contar do complemento das obras; e sob a fé destas exposições feitas e assignadas pelo dito Antonio Gomes Netto, e por cuja verdade e exactidão comprometteu-se elle, formou-se uma companhia denominada Recife Drainage Company Limited, a qual mediante um contrato feito na Inglaterra comprou ao dito Antonio Gomes Netto a referida concessão e todos os seus direitos e vantagens relativas, e a dita companhia, á custa de grande dispendio, em dinheiro e materiaes, realisou e completou as ditas obras e um systema de esgoto de conformidade com os termos e exigencias da referida concessão.

Que a companhia tem reconhecido que as exposições que lhe foram feitas pelo dito Antonio Gomes Netto, para induzil-a a entrar com elle no referido contrato, para a compra e desempenho da mencionada concessão, eram falsas e infieis, e que elle assim inteiramente induzira a erro a dita companhia e causára-lhe mui ruinoso prejuizo.

Que a dita companhia, na fé de que as exposições do referido Antonio Gomes Netto fossem verdadeiras, pagára ao mesmo Antonio Gomes Netto grandes quantias que agora procura reivindicar delle por meio de acção legal na Inglaterra e tem movido diligencias contra o mesmo no alto tribunal judiciario (High Court of Judicature) na Inglaterra, em referencia a isso e ao dito contrato em que assim entraram o referido Antonio Gomes Netto e ella, na Inglaterra.

Que os ditos declarantes como presidente e directores da referida Recife Drainage Company, por si e por parte dos outros membros da dita companhia, protestam contra uma decisão pronunciada ou que se allega ter sido pronunciada contra a dita companhia, em referencia ao dito contrato, pelo Dr. Quintino José de Miranda, como juiz da primeira vara civel de Pernambuco, tribunal este de paiz estrangeiro, assim tambem contra a sua assumida jurisdicção, para decidir sobre a validade de um contrato feito na Inglaterra.

Que a cidade de Londres, na Inglaterra, onde o dito contrato foi feito, é a séde dos negocios da dita companhia e lugar do contrato e era, ao tempo da sua celebração, o domicilio do referido Antonio Gomes Netto e de todos os membros da companhia e de todas as partes contratantes, e que, conforme a doutrina dos juristas, o alto tribunal judiciario (High Court of Judicature) na Inglaterra é o tribunal unico e competente que tem jurisdicção, e cuja jurisdicção é a unica que deve ser observada, em referencia ao dito contrato. E os ditos declarantes protestam, além disso, contra a referida jurisdicção do dito tribunal estrangeiro, tanto mais quanto foi distinctamente convencionado pelo referido Antonio Gomes Netto, ao tempo de fazer o dito contrato, que se qualquer questão se agitasse entre todas ou alguma das partes do mesmo, todas essas questões seriam reguladas e decididas de conformidade com as leis de Inglaterra e tramites de processo comprehendidos no English Common Law Procedure Acto. Em testemunho do que os declarantes ditos George Alexander e Gabriel Goldney assignaram o prezente em duplicata e fizeram nelle affixar o sello commum da dita Recife Drainage Company Limited no referido dia e anno, depois de cuidadosa leitura em presença de mim notario e dos abaixo assignados, James Bull e Alfred Henry Jones, testemunhas devidamente qualificadas e residente em Londres. Assim se fez e protestou em Londres. — Sello da companhia Recife Drainage em Londres. — Assignados George Alexander. — Gab. — Goldney. — Testemunhas: — Assignado James Bull. — Assignado — Alfred H. Jones. — Assignado John Venn. Notario publico. Sello do notario. Estava reconhecida a assignatura do notario publico, pela seguinte forma: — Reconheço verdadeira a assignatura retro de John Venn, tabellião publico desta cidade, e para constar onde convier, a pedido do mesmo passei a presente que a signei e fiz sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, em Londres, aos 18 de março de 1876 — Assignado: — J. L. C. de Salles, consul geral. Armas do Brasil, do consulado geral em Londres. Traduzido fielmente do original em inglez que me foi apresentado, salvo o reconhecimento que fielmente copiei do texto em portuguez. Recife, 5 de abril de 1876. — José Faustino Porto, interprete do commercio. Sellada com estampilhas, devidamente inutilisadas. Conforme com o original que me foi apresentado para delle extrahir a presente publica forma, que vai sem cousa que duvida faça, por mim tabellião subscripta e assignada sómente. Recife, 6 de abril de 1876. Subscrevo e assigno.

Recife, 6 de abril de 1876. — Em testemunho de verdade — O tabellião publico — (Assignado) — *Luiz da Costa Porto Carreiro.*

Aos Illms. Srs. e consenhores de engenho

O abaixo assignado roga o favor de Vv. Ss. responderem ao seguinte:

Se, o senhor de engenho, que esta fundando a primeira safra, póde ou não, sem conhecimento de que tem de largar, comprar, com poder absoluto, cannas aos lavradores, cortando a melhor e maior parte, e ficar dizendo que é sua dita planta, sem que pague todo o prejuizo que deu ao dono de dita safra?

Manoel Francisco da Silva.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou-se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos temse mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara da sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinhas nas boticas.

Cousas extraordinarias.

Ah! Ah!

Que será esta grande novidade? esta maravilha das maravilhas? Será cousa do outro mundo, vinda dos paizes antipodas, será arte dos jesuitas, será feitiço de maçons, diz que nunca se vio em Pernambuco, vamos a elle

Vamos ao Castello Magico.

Crichet Match Anglo Brasileiro.

O English Crichet Club e o Club de Crichet Nacional, em virtude de ter aquelle graciosamente aceito o convite que lhe fôra por este expedido, veem jubilosos participar á distincta sociedade Pernambucana, que no dia 8 do corrente, pelas 10 horas do dia e na campina de Santo Amaro, terá lugar o crichet match internacional Anglo Brasileiro, entre os dous clubs, e esperam o comparecimento do bello sexo para maior brilhantismo desta festa campestre.

Roga-se ao digno gerente da companhia ferro carril de augmentar naquelle dia o numero de carros nesta linha, afim de satisfazer as exigencias do publico apreciador deste divertimento.

Pernambuco, 5 de setembro de 1876.
Pelo English Crichet Club,
O capitão *A. M. Neilsen.*
Pelo Club de Crichet Nacional.
O capitão *Nicoldo Hartery,*

N. 416. — **Uma revolução no tratamento cathartico.**

Milhares de pessoas consideram as pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destróe a sua efficacia pela continuação. Em outras palavras, pensam que por mais pequeno que seja o numero a tomar-se ao principio, elles ver-se-hão obrigados para o fim a tomar grandes doses. Porém as pilulas assucaradas de Bristol formam uma grande excepção neste particular. A dose é sempre moderada, sendo quatro pilulas o numero usual para um adulto, e seis é a dose maior. O effeito que ellas produzem é permanente, e não é necessario o repeti-las afim de se evitar uma recahida. Para a prisão do ventre, dores de cabeça nervosas, desordens biliosas, calefrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino; ellas constituem uma cura especifica. Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros indemnisadora — do valor realisado de 2:05 por 312$000 cada uma.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 24 7|8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 24 3|4 e 25 d., e do banco 24 5|8 e 24 3|4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 385 e 387 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d|v e ávista 389 e 392 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 3 d|v. 121 0|0 de premio, do banco.
Desconto de letras — a 10 0|0 ao anno.

Candido Acoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	70:415$127
Idem do dia 6	16:403$268
	86:818$395

Descarregam hoje 9 de setembro de 1876.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) tabeado para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Barca portugueza — *Claudina* — farello despachado para o 1º ponto.

Lugar italiano — *Reo Grande* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Esther* — sal ja despachado para terra.

Escuna franceza — *Africaine* — mercadorias para alfandega.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Senegal* carregaram: para Paris, E. Ichwarzschild 1,200 passaros seccos; L. Freres 1 caixa 30 kilos de pennas.

— No vapor inglez *Pascal*, carregou: para New York, C. C. Coutinho 15 volumes com raizes e folhas medicinaes.

— No patacho nacional *Caridade*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,472 barricas com 172,484 kilos de assucar branco e 178 ditas com 22,377 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram: para Mossoró, P. Ferreira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, e 1 volume com 8 ditos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	1:704$234
Idem do dia 6	630$846
	2:335$080

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 4	1,834
No dia 5	
Do vapor inglez *Chrysolite*	1,106
Da barca portugueza *Claudina*	432
Da escuna franceza *Africaine*	499
Do vapor francez *Mendosa*	410
	4,281

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 5	1,829
No dia 6	
Primeira porta	107
Segunda porta	92
Terceira porta	665
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	
	3,840

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 5	2
No dia 6	2
	4

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 5	2
No dia 6	
	2

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ FINDO DE AGOSTO DE 1876, COMPARADO COM O DE AGOSTO DE 1875.

Verbas de receita	1876	1875
Taxa de embarque	2$320	29$500
Dita de desembarque	2:869$135	2:806$024
Dita de armazenagem	12:262$130	6:214$879
Dita de embarcações	538$200	640$650
Dita de alvarengas	456$750	448$500
Dita de bagagens	60$500	138$300
Dita de diversos	937$400	948$860
Total	17:126$435	11:226$915

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 1 de setembro de 1876.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.
Conforme. — Francisco José Galvão,
Agente auxiliar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	12:117$782
Idem do dia 6	757$356
	12:875$138

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	14:498$945
Idem do dia 6	2:603$142
	16:602$087

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	2:983$455
Idem do dia 6	1:895$416
	4:878$871

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuit do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguro nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 6.

Liverpool — Patacho inglez *Racer*, capitão Meller, carga algodão.

Observações.

Suspenderam do lamarão para a Parahyba a barca russa *Ancio*, capitão Schroder, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem, patacho americano *B. F. Nash*, capitão Hantding, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Não houve entradas.

EDITAES.

A camara municipal do Recife, tendo de levar à praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter lugar durante o proximo mez de setembro, convida ás pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nos dias das sessões, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
secretario interino.

— A camara municipal do Recife faz constar a todos os donos de estabelecimentos deste municipio, que usarem de pesos e medidas, nas freguezias abaixo declaradas, que no proximo mez de setembro do corrente anno deverá o aferidor proceder a revisão, dirigindo se às mesmas freguezias nos dias tambem abaixo designados:

Dia 11 — Freguezia da Graça
« 15 » de Afogados.
« 19 » da Varzea.
« 23 » de S. Lourenço.
« 26 » do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de gosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 300$300, convida pelo presente às pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecer no paço da mesma camara, no dia 6 do corrente ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica, a quem por menos fizer dito trabalho.

Paço da camara municipal do Recife, 1.º de setembro de 1876.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico que se acham recolhidos à casa de detenção os escravos abaixo declarados; devendo os senhores dos mesmos reclamá-los em prazo breve.

Antonio Saturnino, de Felippe Faro Motta Jurema.
Angelo, de José Euzebio Alves da Silva.
Benedicto, de E. Carlos da Cunha.
Benifacto, de Joaquim de Hollanda Cavalcante.
Celestina, de Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar
Francisco, do padre Manoel Gomes de Brito
Graciano, da viuva Idalina Gregorio, de Jeronymo Carneiro, senhor do engenho Mengão de Baixo.
Isabel, de José Carlos da Cunha.
Ignacia, de Antonio da Costa e Sá.
Joaquim, de Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
João, de João da Silva Rego Mello.
João, de Maria da Conceição.
José, de Antonio Alves da Costa.
Joanna, de Idalina de Siqueira Cavalcante.
Luiz, de David Ferreira Balthar.
Luiza, do Dr. João Antunes C. L. Wanderley.
Luiz, de Marcel Camargo do Reis.
Manoel, de Martinho Correia Vieira.
Margarida, de Ricardo de tal.
Mariano, do commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Nicolão, de Francisco João do Barros.
Raymundo, de Antonio Alberto de Souza Aguiar.
Rita, de Izidro de tal.
Simplicio, de Francisco Vieira de Mello,
Thomazia, de José Carlos da Cunha.
Ventura, de Francisco de Andrade.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 5 de setembro de 1876. — Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Edital n. 334.

De ordem do inspector geral de instrucção publica, se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario do sexo feminino, de 1.ª entrancia de Capeiras, Alagôa do Carro e Pedra Tapada.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 4$000, sobre estabelecimentos commerciaes, relativo ao exercicio de 1874 a 1875, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia desses debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 26 de agosto de 1876.

Miguel J. d'Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores do imposto de 4$000 por casa de estabelecimento commercial com applicação à companhia de bombeiros, do exercicio de 1874 a 1875.

J

Maria e Barros n. 10. — Joaquim da Costa Andrade	4$690
Dita n. 11. — José Joaquim Fernandes & Irmão	4$690
Travessa da Madre n. 12. — João Tavares Cordeiro & C.	4$690
Amorim n. 20. — José Ferreira Pinto Magalhães	4$690
Dita n. 56. — O mesmo	4$690
Dita n. 35. — José Thales de Mello	4$690
Dita n. 39 A. — João Ignacio da Costa	4$690
Dita n. 41. — José Domingos do Carmo & Silva	4$690
Moeda n. 23. — José Rodrigues Macieira	4$690
Toyuty n. 8. — João Baptista & Mendonça	4$690
Companhia Pernambucana n. 18. — José Francisco de Souza Magalhães	4$690
Caes da Companhia n. 8. — Jeronymo da Costa Lima	4$690
Largo da dita n. 4. — José Francisco do Rego Mello	4$690
Madre de Deus n. 32. — Joaquim F. dos Santos C. Guimarães	4$690
Dita n. 38. — João Ramos & Machado	4$600
Becco Largo n. 1. — José Antonio Domingues de Figueiredo	4$690
Domingos José Martins n. 80. — José da Costa Caseiro	4$690
Dita n. 138. — José Joaquim da Silva Gomes	4$690
Maria Cesar n. 14. — João José Mendes	4$690
Restauração n. 7. — João Francisco de Souza	4$690

Visconde de Itaparica n. 32 A.—José da Silva Abreu & C.	4$690
Dita n. 5. — José Augusto da Silva Freire	4$690
Dita ns. 39 e 41.—José Francisco de Rego Barros	4$690
Guararapes n. 59. — José Dias V. da Costa	4$690
Barão do Triumpho n. 16.- José Manoel de Sá	4$690
Dita n. 72.—José Velloso Soares	4$690
Dita n. 41.—José da Silva Nunes	4$690
Dita n. 75. — José Velloso Soares & Filho	4$690
Marcilio Dias n. 76.—Joaquim Antunes da Silva	4$690
Dita n. 86.—Joaquim Paulino Nicéas Muniz	4$690
Dita n. 127.—Joanna Maria da Conceição	4$690
Travessa do Pocinho n. 33. — João Soares Botelho	4$690
Padre Nobrega n. 64.—José Marques de Oliveira	4$690
Vidal de Negreiros n. 62.—José Pinto Ribeiro	4$690
Dita n. 148.—José Tavares de Gouveia	4$690
Forte n. 19. — João Antonio Ferreira	4$690
Santa Rita n. 13. — José da Costa Bispo	4$690
Dita n. 37.—Julio Fuerstemberg	4$690
Dita n. 39.—José Ignacio d'Avila	4$690
Travessa de S. José n. 22.—José Joaquim Soares	4$690
Imperial n. 102.—João Cardozo Rabello	4$690
Dita n. 104.—O mesmo	4$690
Dita n. 171.—José Gomes da Costa	4$690
Dita n. 279.—José Alves de Miranda Castello-Branco	4$690
Dita n. 159 A.—José Maria de Azevedo	4$690
Dita n.—José Maria Ferreira Rosado	4$690
Imperatriz n. 32. — José de Sampaio Coelho	4$690
Dita n. 52.—João Francisco Paredes Porto	4$690
Dita n. 54 A.—José Borges Pacheco	4$690
Dita n. 37 A.—José de Barros Netto	4$690
Dita n. 51 A.—José dos Santos Coelho	4$690
Praça do Conde d'Eu n. 4.—José Alves Lima	4$690
Dita n. 8.—O mesmo	4$690
Dita n. 9. — Joaquim Francisco da Silva Beiriz	4$690
Pelotas n. 1. — José Joaquim Marques	4$690
Dita n. 17.—José Duarte Coutinho	4$690
Visconde de Albuquerque n. 68.—José Pereira Raposo	4$690
Conde da Boa-Vista n. 97.—José Ferreira dos Santos	4$690
Santa Cruz n. 17.—Jovencio Miguel da Costa	4$690
Rosario n. 56. — José Joaquim Marques	4$690
Gervasio Pires n. 31.—Joaquim Alves Nunes	4$690
Imperador n. 20. — João Francisco de Amorim Lima	4$690
Dita n. 13.—Joaquim José dos Santos Junior	4$690
Dita n. 17. — José Z. Monteiro de Almeida	4$690
Dita n. 23.—Justino Francisco de Assis	4$690
Dita n 41.— Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello	4$690
Dita n. 55. — Jules Bhibaut	4$690
Cáes 22 de Novembro n. 4.—José Joaquim da Silva Alves	4$690
Dito n. 36. — Joaquim da Motta Silva Junior	4$690
Dito C.—José de Souza Barreiros	4$690
Duque de Caxias n. 28 - Jayme	4$690
Dita n. 60.—João Baptista dos Guimarães Peixoto	4$690
Dita n. 68.—Joaquim de Souza Miranda Couto	4$690
Dita n. 45 A.—Joaquim Pereira Arantes	4$690
Dita n. 81.—José Luiz de Mello	4$690
Dita n. 103.—João Barbosa de Lima	4$690
Independencia ns. 11 a 15. — Joaquim Pereira Arantes	4$690
Dita ns. 27 a 29.—João Capistrano de Oliveira & C.	4$690
Barão da Victoria n. 14.—José Fortunato dos Santos Porto	4$690
Dita n. 30. — João Joaquim da Costa Leite	4$690
Dita n. 56. — Joaquim Ferreira da Costa	4$690
Dita n. 9. — Joaquim Vieira de Mello Pinto	4$690
Dita n. 45. — José Joaquim Dias do Rego	4$690
Larangeiras n. 30. — José do Valle Lisbôa	4$690
Trincheiras n. 3.— José Maria Scheffler	4$690
Travessa das Cruzes n. 14.— José Maria Teixeira	4$690
Estreita do Rosario n. 10. — Joaquim Rozendo Duarte Correia	4$690
Dita n. 18.—José Joaquim da Costa Maciel	4$690
Dita n. 24.— João Manoel de França	4$690
Dita n. 26.—Joaquim Manoel do Nascimento	4$690
Dita n. 3.—João Facundo de Castro Menezes	4$690
Dita n 15. — José Joaquim da Silva Guimarães Filho.	4$690
Dita n. 23.—José Martins Dias	4$690
Dita n. 25. — José Euzebio Marques Coelho	4$690
Dita n. 45.—Joaquim Francisco Franco	4$690
João do Rego ns. 10 a 12.—Jean Meier	4$690
Roda n. 18. — José Joaquim da Silva Mendonça	4$690
Paz n. 44.—Joaquim Marques de Souza Mello	4$690
Paulino Camara n. 8.—João R. de Carvalho D.as	4$690
Travessa do Livramento n. 28. — José de Souza Almeida	4$690
Livramento n. 38 A. — João Pedro de Mello	4$690
Dita n. 37. — João Francisco Ferreira Junior	4$690
Inhaúma n. 1. — José Tavares de Gouveia	4$690
Dita n. 53.—Joaquim Cecilio Baptista	4$690
1ª Travessa da Praia n. 7. — João Firmino R. Freire	4$690
3ª dita dita ns. 2 a 2 B. — José Martiniano da Silva	4$690
Dita n. 6.—José Lopes Dias	4$690
Pedro Affonso n. 16.—José Joaquim da Cunha	4$690
Dita n. 72. — Joaquim de Almeida Silva	4$690
Dita n. 74.—O mesmo	4$690
Dita ns. 13 a 15.—José Bom da Silva	4$690
Dita n. 51.—José Firmino da Fonceca & Souza	4$690
Nova da Praia n. 32.— Joaquim Ribeiro de S.	4$600
Dita n. 40 A.—José Pinto Ribeiro	4$690
Marcilio Dias n. 5. — João Thomaz de Aquino	4$690
Dita ns. 19 a 21.—José Ricardo de Farias & C.	4$690
Dita n. 43. — José Sebastião Ferreira Barbosa	4$690
Dita n. 45.—José Ferreira Corthias	4$690
Dita n. 55.—José Antonio de Macedo Lopes	4$690
Dita n. 69.—Joaquim Duarte de Figueiredo & C.	4$690
Dita n. 75.—João da Rocha Senna	4$690
Dita n. 91.—Joanna Xavier de Mello	4$690
Coronel Suassuna n. 2.— João Ferreira dos Santos	4$690
Santa Thereza n. 30. — João Martins dos Santos	4$690
Fogo n. 32.—José Bruno de Lima	4$690

(Continuar se-ha).

Carta de editos com dilação de trinta dias, passada por este juizo de direito da 2ª vara civel desta cidade do Recife, a requerimento de Luiz Machado Botelho e outros, para serem citados D. Ascendina Eugenia de Queiroga, casada com Marcelino Pinto Cabral, ausentes em parte incerta e lugar não sabido e residentes que foram nesta cidade do Recife, como abaixo se declara.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que esta minha carta de editos virem, ou della tiverem noticia, que por este juizo de direito da 2ª vara civel e cartorio do escrivão que esta subscreve, correm seus termos os autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Anna Eugenia de Queiroga, cujos herdeiros se acham em lugar incerto e não sabido, D. Ascendina Eugenia de Queiroga, casada com Marcelino Pinto Cabral, nos quaes autos se vê a petição inicial da fórma, maneira e theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel. —Luiz Machado Botêlho, como administrador de sua mulher, João Gervasio de Queiroga e Manoel Lins Cardozo, como administrador de sua mulher, tendo fallecido em 29 de junho do corrente anno, sua sogra e mãi D. Anna Eugenia de Queiroga, sem testamento, deixando quatro herdeiros maiores, que são os supplicantes e D. Ascendina Eugenia de Queiroga, casada com Marcolino Pinto Cabral, os quaes se acham ausentes em lugar incerto e não sabido, querendo fazer inventario e partilha dos bens deixados por dita finada, vem requerer a V. S., digne-se nomear inventariante e marcar dia e hora, afim de justificada a ausencia do herdeiro Marcolino, ter lugar a citação deste por cartas de editos, com o prazo da lei. Pede a V. S. deferimento. E receberá mercê. Estava sellado com uma estampilha do valor de duzentos réis, inutilisada com a data e assignatura seguinte: Recife, 26 de agosto de 1876.—Rego Baptista. E mais se não continha em dita petição, na qual exarei o meu despacho seguinte:

Distribuida, como requerem, marcando o escrivão dia e hora, e nomeio inventariante o primeiro supplicante Luiz Machado Botêlho, que prestará juramento. Recife, 26 de agosto de 1876.—P. C. Pessoa. E mais se não continha em dito despacho, em virtude do qual sendo esta distribuida, o respectivo escrivão a quem tocou e que esta subscreve, depois de ter designado dia e hora para a justificação, e depois de se ter procedido á respectiva justificação, sellados e preparados, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes exarei a minha sentença, da fórma, maneira e theor seguinte:

Em vista dos depoimentos das testemunhas de folhas, hei por justificada a ausencia de Marcolino Pinto Cabral e sua mulher D. Ascendina Eugenia de Queiroga, em lugar incerto e não sabido, e portanto mando que sejam citados por cartas de editos, e com o prazo da lei e custas. Recife, 2 de setembro de 1876.— Pedro Camello Pessoa. E mais se não continha em dita sentença, que sendo publicada em audiencia publica deste juizo, fôra ao depois intimada ao procurador dos supplicantes, pelo que e em virtude do que fica exposto se passou a presente carta de editos, pelo theor da qual mando a qualquer da justiça que a cumpra, guarde, observe e faça mui inteiramente cumprir, guardar e observar como nella se contém e declara, e por virtude della se publique e affixe as do theor della, para chamar e citar aos supplicados Marcolino Pinto Cabral e sua mulher D. Ascendina Eugenia de Queiroga, ausentes em lugar incerto e não sabido, para no termo de trinta dias, comparecer para assistirem ao inventario dos bens deixados por fallecimento de D. Anna Eugenia de Queiroga, e findos elles, ser considerado ausente em lugar incerto e não sabido, e mais termos da lei e pronunciações de direito. Cumpra-se, guardadas as formalidades legaes. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 dias do mez de setembro de 1876.

Subscrevo e assigno, eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa.

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento de quem interessar, que não tendo comparecido licitantes para o arrendamento dos proprios nacionaes, abaixo mencionados, ficou transferido para o dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, perante a junta desta thesouraria.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio supra.

1 Sobrado de dous andares, á rua do Padre Floriano n. 71.
2 Casa terrea, á rua de Santa Thereza n. 19.
3 Dita dita idem idem n. 21.
4 Sobrado de dous andares, á rua de Marcilio Dias n. 11.
5 Armazem no Forte do Mattos n. 1.
6 Dito idem idem n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de setembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

— O ABAIXO ASSIGNADO, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente aos Srs. arrematantes de talhos do novo mercado de S. José, que teem termo lavrado na camara municipal e cujos nomes vão abaixo declarados, que, acham-se collectados nos exercicios de 1875 a 1876 e 1876 a 1877, no imposto de industria e profissões, como emprezarios de açougue.

Pedro Lourenço de Oliveira, Jeronymo Gomes da Fonceca, Caetano Carneiro de Almeida, Eduardo Daniel de Souza Franque, Manoel Paulo de Albuquerque, Mamede Paulo de Albuquerque, Antonio Correia de Bittencourt, Albino Leite de Faria, Antonio de Souza e Sá, José Felippe Pereira dos Santos, Ignacio Ferreira Guimarães Junior, Eustaquio Glicerio da Penha, João Francisco de Souza Lima, Luiz de Albuquerque Maranhão Filho, Bellarmino Alves Arôcha, Argemiro Alves Arôcha, Zeferino Carneiro de Almeida, Antonio José Martins de Figueiredo, Francisco Antonio da Silva Barbosa, Antonio de Souza Lima, José Lucio Lins, Antonio João Torres Lima.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de setembro de 1876.

Manoel Antonio Ribeiro.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

— A camara municipal de Olinda, pelo presente faz sciente a quem interessar possa, que nos dias 6, 14 e 21 do mez de setembro proximo estarão em hasta publica, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: aluguel das casinhas da ribeira 221$000; coqueiros de producção, exceptuando 10 pés para uso do proprietario 1:090$000; capim de planta 400$000; quinhentos réis por cabeça de gado vaccum 604$000; cem réis por cabeça de gado recolhido no curral 62$000; mascates e boceteiras 140$000; cento e vinte réis por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico 61$000; repeso do açougue publico 21$000; e duzentos réis sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 13$. Os pretendentes deverão comparecer competentemente habilitados na fórma da lei. Paço da camara municipal de Olinda, 31 de agosto de 1876 —José Candido da Silva Braga, pro-presidente.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 13 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximamente vindouro de outubro a dezembro, dos objectos seguintes:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1|6 por kilo, stearinas em velas de 17 1|2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa, e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha em Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0|0.

Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	[illegible]
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja do Corpo Santo.

De conformidade com a disposição do art. 8.º do nosso compromisso, convoco a todos os nossos irmãos, para se reunirem no consistorio da mesma irmandade em mesa geral no dia 14 do corrente ás 6 horas da tarde.

Antonio João d'Amorim,
Escrivão.

LUSO-BRASILEIRA

De ordem do Exm. Sr. commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente do conselho fiscal, convido aos senhores socios eleitos para fazerem parte do conselho fiscal e directoria no anno administrativo de 1876 a 1877, bem como os da actual, a comparecerem na séde da respectiva associação, no domingo 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para a sessão de posse.

Secretaria da sociedade beneficente Luso Brasileira, 7 de setembro de 1876.

O 1º secretario do conselho,
Climaco da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	181$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. [illegible]	234$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. [illegible]	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
* andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$0000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza e direcção
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos

Dous grandes espectaculos em grande gala para solemnisar a Independencia do Brasil.

Quinta-feira 7 do corrente

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia apparecer em sua tribuna, abrir-se-ha a scena para ser cantado o

Hymno nacional

pela actriz Ismenia e acompanhado por toda a companhia.

Findo o qual, será representado pela ultima vez o drama em 5 actos de grande espectaculo:

A DOUDA
DE
MONT-MAYOUR

A actriz Ismenia desempenhará o papel da protogonista e o artista Dias Braga o de Ambrozio.

Terminará o espectaculo com a esplendida poesia do primeiro poeta lyrico portuguez, Thomaz Ribeiro, o immortal autor do poema D. Jayme

A JUDIA

Recitada pela primeira vez nesta capital pela actriz Ismenia.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Sexta-feira 8 do corrente.

Segundo espectaculo.

Logo que a orchestra dirigida pelo maestro Colás, houver executado, a ouvertura do costume, subirá o panno para ser tocado pela mesma em scena aberta o

Hymno nacional

para commemorar a independencia do

Brasil.

Findo o qual, será representado pela ultima vez e definitivamente o sempre applaudido drama em 5 actos, do muito festejado escriptor portuguez Pinheiro Chagas:

A Morgadinha de Val-flor

A actriz Ismenia desempenhará o papel da Morgadinha e o actor Eduardo Brazão e de Luiz Fernandes.

O sympatico e festejado artista portuguez Eduardo Brazão querendo tambem tomar uma parte nos festejos da liberdade brasileira, deliberou terminar o espectaculo deste dia com a brilhante poesia do mesmo autor da Morgadinha, que tem por titulo:

A Liberdade.

Principiará ás 8 1|2.

Os bilhetes para estes dous espectaculos acham-se desde já no escriptorio do theatro.

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA

BENEFICIO

da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia da Graça.

Segunda-feira 11 do corrente

A empreza dramatica da insigne artista Ismenia dos Santos levará á scena o sempre applaudido drama em 3 actos:

O supplicio d'uma mulher

Dando fim ao espectaculo a muito espirituosa comedia em um acto:

Um criado brioso

Principiará ás 8 horas em ponto.

Tomam parte nesse espectaculo, além da distincta artista que dirige a companhia, os illustres artistas portuguezes Eduardo Brazão e Joaquim de Almeida.

Haverá trem depois do espectaculo.

O resto dos bilhetes está á venda no mesmo theatro.

ABERTURA
DO
CASTELLO MAGICO

HOJE

A's 6 horas da noite.

Rua da Imperatriz n. 14

Maravilhoso museu de optica unico no imperio.

Esta magnifica exhibição tem causado sempre a maior sensação, e tem sido sempre admirada pelas grandes intelligencias e nobreza da côrte, inclusive SS. MM. II., que pela terceira vez visitaram os trabalhos de Mr. Duboce no dia 20 de maio de 1872.

Ao illustre publico pernambucano offerecemos pela primeira vez as

Illusões prismaticas

Grande trabalho artistico, apresentando effeitos naturaes, como sejam:

Tormentos de neve

Fogos de canhões, explosão de bombas e incendios, etc.

Fogos artificiaes, illuminações, movimentos d'agua e nuvens.

Errata.

Na publicação das casas que soffreram concertos feitos pela companhia Drainage—houveram os seguintes erros, já na quantia, já na numeração, das que abaixo vão mencionadas:

Recife.	
Rua do Commercio n. 17	3$160
Domingos José Martins n. 82	7$480
Dita n. 84	2$610
Marquez de Olinda n. 37	8$000
Restauração n. 17	59$730
Santo Antonio.	
Rua estreita do Rosario n. 3	15$780
Travessa do becco do Falcão n. 12	1$510
Travessa do Queimado n. 7	15$780
S. José.	
Rua de Santa Rita n. 58	18$060
Bôa-Vista.	
Rua da União n. 15	4$980

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante G. Wadington.

Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

Royal Mail Steam Packet Compa y.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O paqueto a vapor

MINHO

Commandante Parkes.

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

agentes.

Adamson Howie & C.

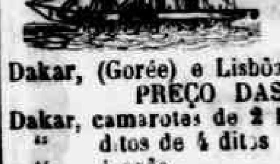
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

SENEGAL



Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

Dakar, camarotes de 2 beliches	Frs.	490
" ditos de 4 ditos	"	400
" á prôa	"	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	"	550
" ditos de 4 ditos	"	445
" á prôa	"	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	"	755
" ditos de 4 ditos	"	555
" á prôa	"	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

AGENTES.

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

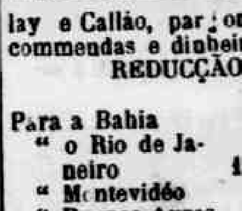
O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.

Aconcagua.



E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7. 6.8
" Buenos-Ayres	» 24	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão.

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do norte, até 10 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

agentes

Sal de Cabo-Verde.

Tem para vender Balthar, Oliveira & C.: a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar, ou á bordo da barca brasileira *Conceição*.

— O navio italiano *Rio Grande*, toma carga para a Bahia: a tratar com os consignatarios H. Burle & C., na rua do Marquez de Olinda.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Triumpho* segue com toda a brevidade. Tem mais de meia carga a bordo, a para o resto, trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Porto por Lisboa

Propõe-se carregar a frete modico o palhabote portuguez *Luso*, navio de primeira classe: a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILÕES.

AGENCIA POPULAR

LEILÃO

DE

Mobilias de jacarandá, ditas de amarello, guarda roupa, camas, marquezões, cadeiras, mesa elastica, toilettes, lavatorios, espelhos, prensa de copiar cartas, cabides, quartinheiras, cofre de ferro e outros artigos que estarão patentes no dia do leilão.

HOJE

A's 11 horas da manhã

A' rua do Barão da Victoria n. 60

agente Burlamaqui

Agencia de liquidação

HOJE

ESTREIA

Rua do Barão da Victoria n. 26

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Martins.

Fará leilão de um importante e variadissimo sortimento de fazendas, miudezas, louça e quinquilharias dos melhores gostos que actualmente se acham no mercado.

Tudo será vendido sem limite de preços.

LEILÃO

A retalho, para chegar a todos

Das miudezas, calçados e perfumarias existentes na loja denominada Violeta, sita á rua Primeiro de Março n. 3.

HOJE

Principiará ás 10 1|2horas em ponto

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, em lotes e a retalho, por conta e risco de quem pertencer, as miudezas, calçados, perfumarias e mais artigos existentes em o estabelecimento acima indicado.

LEILAÕ

DE

moveis, louça, cristaes e objectos de electro plate, constando de

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 cosolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 2 quadros, 1 moldura grande para espelho, 2 cadeiras de balanço, 4 escarradeiras, 4 jarres para flores, 1 relogio de mesa, 1 dito de parede, 6 quadros e 1 caixa com passaros embalsamados.

Uma mobilia de junco, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 cama franceza, 1 lindo toilette de jacarandá, 1 armario, 1 caixa de musica, 1 cama de jacarandá, 1 marchina de costura (excellente), 2 toucadores, toalhas, 1 mesa elastica, 6 cadeiras, 1 quartinheira, 1 aparador, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, e muitos outros objectos de casa de familia existentes no

sobrado da rua da Aurora n. 43

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Pinto faz leilão, por conta de uma familia que retira se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no sobrado da rua da Aurora n. 43.

PRINCIRIAR A'S 10 1|2 HORAS DA MANHA

LEILÃO

DE

moveis, algumas joias e outros artigos pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

No 1º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, algumas joias e outros artigos pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C., a saber:

Moveis.

Uma rica toilette de jacarandá, tampo de pedra, 1 lavatorio, tampo de pedra, 1 banqueta de dito, dita para pé de cama, 1 optimo guarda-vestidos de amarello, 1 mesinha, 30 cadeiras de junco, 2 ditas de dito com balanço, 1 espreguiçadeira, 1 lavatorio de amarello com chapa de louça e valvula, 2 marquezas de dito, 1 commoda de dito, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, 1 quartinheira de amarello, 1 mesa de louro, 1 dita de ferro, 1 espelho, 1 carrinho para criança, trem de cozinha e 2 pares de jarros para flores.

Joias.

Meio adereço de ouro, meio dito de coral, 2 anneis, 1 trancelim de dito, 1 cadeia de dito, 1 relogio de prata, 1 par de brincos com pedras, 1 volta de ouro e 2 pares de rosetas.

AVISOS DIVERSOS

José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

—DESENCAMINHOU SE uns papeis, sebem que de pouco valor, na igreja da Penha, por occasião da festa ou do Te-Deum, quem os achou fará o favor de entrega-los ao sacristão da mesma igreja, que se ficará obrigado, visto que elles a ninguem aproveitam.

— VOOU um papagaio do sobrado n. 20 loja, á rua do Livramento, e com direcção á rua do Fogo, quem o pegou fará o favor de entrega-lo na mesma loja, que se darão os signaes, e mesmo o achado, e se ficará obrigado.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Rangel n. 73.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua das Cinco Pontas n. 71.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados, preferindo-se um destes novatos na terra : a tratar na rua do João do Rego n. 32.

— PRECISA-SE de um homem que entenda alguma cousa de horta e para fazer algumas compras de casa ; tambem se aluga barato umas meias-aguas, á travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar : á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado, e um criado para serviço de uma casa de familia : na rua dos Guararapes, sobrado junto a saboaria do Recife.

— Precisa se de uma pessoa séria e fiel para andar com uma criança : na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

— Da rua da Princeza Isabel n. 10, fugio pelas 9 horas da noite do dia 30 de agosto proximo passado a escrava Rosalia, mulata escura, de 21 annos, baixa estatura, cabello curto pichain, cara ossuda, olhos meio espantados, levou vestido e casaco de chita escura. Quem a pegar queira leval-a á casa acima dita, ou á rua do Queimado n. 53 que se gratificará.

— Sebastião José da Silva Braga e Ignacio José da Silva Braga declaram que dissolveram no dia 31 de agosto proximo passado a sociedade particular que entre elles teve principio em 1º de março do corrente anno, sob a firma social de Braga & Filho, para compras e vendas de algodão, na prensa da rua da Lapa, hoje Tuytuy, ns. 12 e 14, e que os negocios sob esta firma se acham liquidados e não devem a ninguem ; mas se porventura alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas até o fim do corrente mez de setembro, em dita prensa. Declaram mais, que de hoje em diante continúa a gyrar sobre a firma de Ignacio José da Silva Braga. Recife, 1º da setembro de 1876.

— PRECISA-SE alugar uma ama que saiba lavar e engommar bem, e que entenda de costura, para duas pessoas, prefere-se escrava : na Capunga, entrada da barreira, sitio n. 2.

— TRASPASSA-SE a armação com tadas as pertenças da loja que foi a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46 : a tratar na rua do Crespo n. 19.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna, preferindo se brasileiro : na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— OFFERECE-SE uma senhora para engommar, para casa de familia, tanto para a praça como para o matto : na rua Direita n. 122.

— PRECISA-SE de uma senhora de idade, se for viuva prefere-se, para tomar conta de uma casa, que engomme e ensabôe, dando connecimento de sua conducta : na rua da Senzala Nova n. 30.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

RRECISA-SE fallar ao Sr. José Cesario de Mello Filho, a negocio de interesse : no Coração de Ouro.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA SE de um caixeiro com pratica de molhados : na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— PRECISA-SE de um caixeiro para a fabrica de cigarros sita á rua da Imperatriz n. 84.

— PRECISA-SE de um caixeiro para o sertão, de 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua do Livramento n. 3.

— ALUGA-SE a familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo : na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE a loja do sobrado da rua de S. João n. 8 : a tratar no mesmo.

— ALUGA-SE uma preta, para casa de pouca familia ou homem solteiro, sabe cozinhar, lavar e engommar : a tratar na rua do Marquez de Olinda, segundo andar.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, com um grande sotão, o qual tem commodos para grande familia : a tratar na Passagem da Magdalena n. 39, antes da ponte grande.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, na Ponte Velha, bastande grande, para algum estabelecimento, um armazem e o 1º andar do sobrado na rua da Moeda, no Forte do Mattos, duas casas terreas na cidade de Olinda, rua 27 de Janeiro, ns. 13 e 15, proprias para quem precisar tomar banhos salgados : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com gaz e cambrone : a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira, para casa de familia : na rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

— ALUGA-SE as duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8 : a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA SE o primeiro andar do sobrado n. 30, á rua da Imperatriz : a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira : na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE uma excellente casa na povoação da Boa-Viagem, na estrada (conhecida pelos moradores do lugar) pela rua da Aurora, proxima ás casas do fallecido Feliciano José Gomes, reedificada e com accommodações para grande familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, ou na rua do Hospicio n. 59, a qualquer hora.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 67, com muitos commodos para familia, e o segundo andar da casa da rua do Coronel Suassuna n. 9 : a tratar na loja da rua Primeiro de Março n. 20 A.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA SE o grande sitio n. 21, defronte da capellinha de João de Barros, com os commodos seguintes : grande casa de vivenda, com 8 quartos, 2 corredores, 4 salas, 1 quarto para despensa, cozinha fora, 1 grande terraço sobre columna e gradil de ferro, jardim, estribaria para 5 cavallos, cocheira, 2 cacimbas com excellente agua de beber, grande numero de arvoredos de diversas fructas, baixa de capim e todo cercado : a tratar no mesmo sitio, das 6 as 8 horas da manhã, ou das 3 as 6 da tarde.

— ALUGA-SE uma casa na Boa-Viagem, com bons commodos para familia, e muito perto do banho e retirada da povoação : a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, primeiro andar, outr'ora rua da Cruz.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito fresco e com excellente vista, tanto para a rua do Imperador como para o caes 22 de Novembro, contendo o 3.º andar, 2 salas e 6 quartos, sendo as salas e 2 quartos da frente forrados a papel, e o sotão com grande salão, contendo 5 quartos e apparelho Drainage, tanto no terceiro andar como no sotão, estando tudo bem pintado e asseiado : a tratar na thesouraria ras loterias.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : a tratar no pateo da Penha n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia, que saiba cozinhar : a tratar na rua do Vigario n 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para pequena familia : á rua da Senzaila Velha n. 68, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma de meia idade, forra ou escrava, para cozinhar : na rua do Aragão n. 10, segundo andar.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

Maria Alexandrina Teixeira Basto.

Manoel Teixeira Basto, filhos, sogra, tia e cunhados, vêm pelo presente, do fundo do coração, agradecerem a todas as pessoas que se dignarem acompanhar ao jazigo o corpo de sua prezada mulher, mãi, filha, sobrinha, e irmã Maria Alexandrina Teixeira Basto : e agora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa da visitação de cova, que terá lugar na capella do cemiterio publico, às 8 horas da manhã do dia quinta-feira, 7 do corrente mez. Confessam-se desde já por este acto de caridade e religião eternamente gratos.

D. Anna Maria Francisca de Paula Cavalcante Barreto.

Antonio Pedro de Sá Barreto e sua familia mandam celebrar, na capella da Torre, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo de seu passamento, uma missa pelo repouso eterno de sua cunhada, D. Anna Maria Francisca de Paula Cavalcante Barreto.

Convidam os seus parentes e amigos para este acto de religião e caridade.

D. Anna Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque Barreto.

Ignacio de Barros Barreto, Manoel de Barros Barreto e D. Maria Anna Cavalcante Barreto de Souza Leão, por si e em nome de seus irmãos ausentes, o conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, D. Anna e D. Luiza Cavalcante Barreto, convidam a seus parentes e amigos para as missas e memento que serão celebrados na igreja de S. Francisco, no sabbado 7 do corrente, das 7 as 8 horas, por intenção de sua sempre lembrada mãi, e desde ja lhes agradecem por esse acto de religião e caridade.

Nesse mesmo dia e horas designados serão ditas missas na mesma intenção na igreja do Carmo desta cidade, na capella do engenho Macujé e na matriz de Jaboatão.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES
OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS.
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phᶜⁱᵉⁿ, 26, rue des Missions.
Em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª,
PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.
No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : 4 empreando nas mesmas molestias.

PEUS de COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.
Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco* : A. CAORS ; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto ; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmaltorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes ; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador : á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 209, rue Saint-Denis, PARIS.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como : *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara,* empregados para combater a *anemia,* a *chlorose,* as *affecções do peito,* a *bronchite,* os *catarrhos,* a *tisica,* a *diathese estrumosa, escrophulosa,* etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

Maurer & C,— FranciscoManoel da Silv a & C
Cauors & C

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE **HOGG**

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco,* FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias,* mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco,* A. CAORS, 22, rua da Cruz.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco* : A. MAURER ; — F. MANOEL da SILVA e Cª ; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS
de
SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre
Dr. m. p.

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco* : A. MAURER ; — F. MANOEL da SILVA e Cª ; — S. ELIAS de MOURA.

Depositos em *Pernambuco* : A. MAURER ; — F. MANOEL da SILVA e Cª ; — S. ELIAS de MOURA.

PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 18 9

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza,* ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos ; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos ; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder,* professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hoursolle,* da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis,* dos *desalentos,* de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas,* et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue.* » — *DoutorCausse,* professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 · 1868 · 1872 · 1873 VIENA
Mº DE HONOR · Mº de PRATA · Mº de ORO · Mº de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para : Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, sucer, 24, rue des Lombards.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos, em Paris

A Pepsina possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento cura ou prevem :

As digestões difficeis,	As gastralgias,
As nauseas e eructações,	As inchações do estomago,
As gastrites,	As enxaquecas,
As caimbras do estomago,	As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA
de HÉBERT

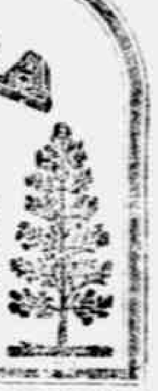
Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem [illegible] de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e [illegible] roturas. Emprega se como derivativo, e é um remedio calmante nas Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas, na Gota e no Lumbago.

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmacutico em Bordeos



As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz,* e *Asthma,* podem ficar certas de encontrar um prompto alivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto ; ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leite, e as *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convem aos rachiticos, ás jovens que se desinvolvem, ás senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão ; aos *convalescentes,* as pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos E DROGUISTAS

INJECÇÃO
AO
MATICO
de
GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue ; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se ; a cara torna-se pallida ; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O Phosphato de Ferro de Leras, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos ; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue ; cura a *pallidez,* as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviado e curado por meio das
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos Cigarros Indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N. B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 Antiga rua da Cruz PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS DE PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS MODERNAS NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

A este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os preprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas, a 2$000.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$600 e 1$800.

Dita de linho e seda, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho, a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda, a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestidos, a 1$, 1$200, 2$ e 3$ o covado.

Dito de cores, a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas, claras e escuras, a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de cores, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos, a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros, a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta, a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios, a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites, a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond, para noivas, a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$; custaram 120$.

Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Lenços brancos, abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas, finissimas e sem costura, para homem, a 6$ a duzia.

Vistuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a, 4$ e 5$.

Bramante de algodão, com 4 larguras, a 1$300 a vara.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para coletes, a 2$500.

Ditos de brim de algodão, para calça, a 1$.

Colchas adamascadas, para cama, a 3$500 e 4$000.

Ditas de seda, de cores lindissimas, a 50$000 e 60$000.

Cortinados bordados, para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras, diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47, loja de Marques & Pereira.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

LOJA DE JOIAS DE JULIO FUERSTENBERG

Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

GARANTE a qualidade das pedras preciosas, OURO e PRATA que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phcn, 26, rue des Missions.

Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e pderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infalivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagial, indigestão, dyspepsia congestão do figado, dôr aslostas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins,

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico efficaz contra a prisão de ventre e cura rapidamente: as affecções seguintes:

Chlorose,	Irregularidades da menstruação
Anemia,	Hysteria,
Pobreza do sangue,	Falta de forças,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO

de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e supre de modo mui vantajoso o oleo de figado de bacalhau e outros antiescorbuticos.

E' um remedio soberano contra as lymphaticos e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as manchas da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem e valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO

curadas com o

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Rogamos o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cia, não sendo o **Xarope côr de rosa**.

Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites*, *catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO: F. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

... elogioso da Academia ...

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche ... deve a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina amarella, vermelha e parda.

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

FERRUGINOSO

O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza de sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Exigir sempre a assignatura. F. Laroche

Deposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Ca.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Ce, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

EM 4 CORES

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas*, *tuberculosas*, *cancerosas*, *rheumaticas*, *tumores brancos*, *glandulas no peito*, *accidentes syphiliticos secundarios e terciarios*.

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino*.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas*, *as flores brancas*, *as irregularidades e falta de menstruação*, *a anemia e o rachitismo*.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração*, *das vias digestivas e respiratorias*, *nas nevralgias*, *na epilepsia*, *no hysterismo*, *nas nevroses em geral*, *na insomnia das crianças durante o periodo da dentição*.

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Ca. — Manoer & Ca.

J. Elias da Moura & Ca. — Caors.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$500 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte :

Penteados de coks de qualquer gosto.	800
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de cokes antiges, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée.	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e luneias de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes : côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome : quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como communente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Feitor para engenho

Precisa se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito legoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte :

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento : a fallar na rua Nova n. 16.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite : na rua do Cabugá n. 3, loja.

Na melhor localidade

Aluga-se o sobrado com o estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 73, esquina dos Quatro Cantos : a tratar na rua Primeiro de Março, esquina n. 8.

Lições nesta cidade e suburbios.

Uma pessoa habilitada e de longa pratica no magisterio, continúa não somente leccionar pelas casas no Recife, como tambem em direcção ás estradas de ferro de Apipucos, Caxangá, Olinda e Beberibe, primeiras letras, latim, portuguez, arithmetica e francez a ambos os sexos : nos Coelhos, rua do General Seara, outr'ora rua do Jasmim n. 16.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

a elegante e boa casa, sita á rua das Crioulas, na Capunga n. 1, com bons commodos para familia : a tratar com o seu proprietario, abaixo assignado.

Eduardo Gadaul.

Agencia de liquidação.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta gencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

Olinda

Aluga-se quatro casas nos Milagres, sendo duas com 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, e duas com 5 quartos, todas com quintal pequeno.

Attenção.

Precisa-se de um servente de pharmacia : na rua larga do Rosario n. 34.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim :

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte :

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra ; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes ; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo :
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 2,374, um quarto de n. 1,313 com a sorte de 100$, e a sorte de 300$ em um quarto de n. 2,355, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 28ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 12 de setembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

25$000

Por este preço aluga-se uma casa com commodos e bastante fresca, na rua Imperial n. 13, defronte do viveiro : a tratar na rua Direita n. 8.

Maravilha das maravilhas

Riquissima cousa : quem quizer comprar, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 60.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 76, a rua de Santa Rita, tem bom quintal e cacimba ; a chave para ver está defronte na refinação. Aluga-se a loja do andar n. 113 da rua da Concordia, com quatro quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e pequeno quintal ; a chave para ver está na taverna de defronte.

Aviso

Aluga-se dous cavallos arreiados : a tratar com o Sr. Joaquim Ribeiro, no rancho defronte da estação do Caxangá.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2374 com 3:000$000, um quarto n. 2355 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (198ª), que se extrahirá na terça-feira, 12 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

O abaixo assignado, com estabelecimento de molhados sito a rua de Paysandú n. 24, pede a seus devedores o favor de mandarem saldar suas contas no prazo de 30 dias, na certeza de que o que o não fizer verá seu nome por extenso neste jornal. O motivo é ter de liquidar seu negocio.

Recife, 1 de setembro de 1876.

José Custodio Loureiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, com urgencia : a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
utuaicaba.	

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Escravos fugidos

No dia 25 de agosto proximo passado fugiram do engenho Barra de Sant'Anna, freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes :

Bonifacio, preto, crioulo, alto e magro, pés grandes, pouca barba, pernas finas, representa ter 45 annos de idade, foi escravo do fallecido José Severino, de Cacimbas.

Florinda, preta, crioula, alta e secca do corpo, com uma ferida na junta de um dos pés, o rosto com marcas de bexigas, representa ter mais ou menos 40 annos de idade, foi escrava da sogra de João Pedro, na cidade da Victoria, e presume-se que andem nesta cidade a titulo de forros : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos referidos escravos, e leva-los no engenho acima, a seu senhor o capitão Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ou á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Paulino Rodrigues de Oliveira

avisa a todos os devedores das massas fallidas de Viriato Centeio Lopes e Antonio Machado dos Santos, que se acha encarregado do recebimento de ditas massas o Exm. Sr. Dr. Aprigio Guimarães, como seu advogado, marcando o prazo de 20 dias para o pagamento amigavelmente, e findo o prazo, sem excepção serão todos os devedores chamados a juizo. Os que amigavelmente quizerem pagar, poderão dirigir-se á rua de Hortas n. 140, ou Praça de Pedro II n. 75, escriptorio. Recife, 4 de setembro de 1876.

Rosalina cont nua occulta.

Na noite de 31 de julho proximo passado ausentou-se de casa sem o minimo motivo para isso, a preta Rosalina, crioula, de 23 annos, boa figura, estatura regular, cheia do corpo, com falta de dentes na frente. Foi comprada em 9 do mez de julho ao Illm. Sr. Dr. Miguel Pereira do Rego, em razão das informações, de habilidades e conducta. Tinha antes disso, estado ao serviço do Sr. Dr. Barboza e do Sr. professor Siqueira, á rua dos Quarteis, d'onde conta sahir a compras e á noite a passeio.

Recommenda-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão, mandando a entregar no pateo de S. Pedro, casa n. 26, ao corretor Sr. Vicente, para não se querer mais possuir.

GELO

Na fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, se encontrará sempre grande deposito deste genero e se recebe tambem encommenda para sorvete de qualquer qualidade.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL

PHARM.ᶜᵒ DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cª — Bᵈ St-Denis, 26

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Cobre!

No escriptorio de Bellarmino Aróxa, á rua do Rangel n. 58, 1º andar, rebate se cobre na razão de tres por cento.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

VENDAS.

Boa acquisição

Vende se na cidade da Escada, á rua das Flores, um grande sitio com algumas fructeiras, e oito casas no mesmo sitio: a tratar na Recife, á rua do Bartholomeu n. 61, ou á travessa de S. José n. 31.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madre. perola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Rua Nova n. 8

Calçado barato para acabar

Botinas francezas de cordovão, para homem a 9$000.
Ditas inglezas para meninos e meninas a 3$ e 4$000.
Focos para meninos a 1$500 e 2$.

Lagedo de Lisboa

Vende-se no caes do Ramos n. 40.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se um bonito lustre para gaz.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias a. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se uma casa de taipa, nova, na estrada de Jaboatão, povoado do Barro, com uma porta e duas janellas, com caxilhos, dous quartos, duas salas, cozinha fora, ladrilhada: a tratar na rua de Santa Cecilia n. 27.

— VENDE SE a fabrica de cigarros sita á rua a Penha n. 23: a tratar na mesma.

Rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, vendem por preços resumidos os seguintes artigos:
Botinas inglezas de beserro, para homem a 8$000
Ditas de duraque, para homem. a 7$ e 8$000

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Não é admiração!!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar! tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de *fazendas*, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam:
Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Maripósas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Festão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte.
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macão de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor: á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

BABADINHOS

e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Cal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se cal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vende-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

— VENDE-SE o hotel da rua da Moeda n. 33: a tratar na rua do Encantamento n. 1, hotel Trovador.

Muito barato

Barrios vasios para deposito de mel, vende-se á rua larga do Rosario n. 34.

Batata de purga.

Chegou uma porção de sementes de Batata de purga, e vende-se na botica da Conceição, á rua da Cadeia n. 61.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversas [illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] 0 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	500
Duzia de botões de seda para vestidos	a	400
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	120
Masso de tranças do caracol de cores	a	640
Dito de ditas [illegible]	a	300
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	200
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	500
Coques pequenos enfeitados	a	1$600
Groza de botões de louça, brancos	a	1$000
Caixa de penna com toque	a	120
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	160
	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Grande novidade

N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.
Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000
Idem de ratina a feiment de 6$000 a 8$000; é pechincha.
Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lençóes.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc.: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo *800* braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

muito barato um piano de jacarandá e em muito bom estado, sendo fabricado por Henrique Herz, autor muito conceituado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Cofre de ferro.

Vende-se um cofre de ferro quasi novo, por preço commodo: na rua do Marquez de Olinda numero 4.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 27, por seu dono ter de retirar-se para Europa por conselho dos medicos, tem poucos fundos, e é propria para principiante: a tratar na mesma.

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 – Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Queima e grande queima de Fazendas

NO—59

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360, 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$500 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de seiecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Chegou

para o barateiro, da rua Primeiro de Março n. 1, grande sortimento de fustões de listras, quadrinhos e bordados, gostos lindissimos e que vendemos muito barato, a 700, 900, 1$ e 1$200 o covado

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

LITTERATURA.

Revista scientica.

A TYPOGRAPHIA, A GRAVURA, A LYTHOGRAPHIA, A PHOTOGRAPHIA, O STEREOSCOPO, O PAPEL.

(Conclusão.)

Essa materia lignea provinha de uma arvore que crescia em abundancia nas margens do Nilo. Era empregada quasi em toda a parte no V seculo, e o seu uso perpetuou-se na Italia até quasi ao XI seculo.

O pergaminho, fabricado da pelle de veado, foi inventado em Pergamo na Asia Menor; introduzio-se em Roma no tempo de Cicero, e em França no XIV seculo; mas foi no Oriente onde se preparou pela primeira vez o papel propriamente dito.

Os chins e japonezes fabricaram papel com a seda e a palha do arroz em época remota.

Os primeiros ensaios feitos na Europa são devidos aos arabes do reino de Valença na Hespanha, no X seculo.

A industria do papel de trapos data do XII seculo, e as primeiras fabricas de papel estabeleceram-se em França em 1312 e em Inglaterra em 1388. A descoberta da imprensa deu grande impulso á industria do papel. Até 1798, o papel fabricava-se em parte braçalmente, o que, em consequencia do numero de operarios occupados nas differentes manipulações, manteve a elevação dos preços.

Um contra-mestre da fabrica de papel d'Essoune chamado Luiz Roberto imaginou então uma serie de apparelhos proprios para produzir o papel mecanico, e a industria possue actualmente uma machina que produz continuamente papel.

O fabrico de papel á mão restringe-se aos papeis especiaes e de qualidade superior.

O papel de seda, ou papel Joseph, é assim chamado por ser o nome do seu inventor Joseph Montgolfier,

O papel velino (ou pergaminho fino) imita o melhor pergaminho, e sua invenção é devida ao subdito inglez Mr. Baskerville.

CH. GAUMONT.

VARIEDADES

MISCELLANEA.

= Uma expedição ingleza dirigida por Donald Mackensie, sabio ha um mez, de Plymouth para explorar a costa nordeste do continente africano; observar se é possivel que as aguas do oceano Atlantico penetrem na parte conhecida sob o nome de El-Iouf; estudar a costa para ahi crear um porto; e estabelecer finalmente relações de amisade com os indigenas que parecem dispostos, segundo informações precedentes, a corresponder galhardamente ás promessas que se lhe fizerem. Donald Mackensie acaba de relatar alguns pormenores d'esta interessante expedição. Desde que partio da Inglaterra tem tido um tempo soberbo e magnifico. Os exploradores demoraram-se um dia na ilha da Madeira, e foram excellentemente recebidos nas Canarias.

— Morreu em Paris a viuva de Julio Janin, o rei dos folhetinistas francezes.

— A' exposição de Philadelphia concorreu pela primeira vez um Estado que jámais figurara em taes certamens. No dia 15 de maio partio de Bangkob o embaixador de Sião, acompanhado por um numeroso sequito e levando tambem um grande numero de objectos que hão de ser expostos.

= Na exposição scientifica organisada em Londres estiveram mais de 10:000 instrumentos, sendo o mais antigo um astrolabio de 1345. Entre as muitas curiosidades que alli se viram, notou-se um quadrante que pertenceu a Tycho Brahe, os telescopios de Newton, de Herschell e de Galileu, apparelhos authenticos de Lavoisier, Blot, de Ampere, Tresnol, Arago, Dumas, Bertheolot, etc., estando assim agrupados: arithmetica, geometria, estatistica, dynamica, physica, astronomia, mechanica applicada, chimica, geographia, geologia, etc.

— Prende muito a attenção o motor Corlius collocado na avenida central de machinas na exposição de Philadelphia, que põe em movimento um espantoso numero de machinas.

— A Belgica consome por cada 100 habitantes 250 kilos de tabaco, a Hollanda 200, a Allemanha 150, Austria 124, Noruega 102, Dinamarca 100, Hungria 94, Russia 83, França 81, Inglaterra 62, Italia 57, Hespanha 49 e a Suecia 34.

— Está causando enorme sensação no mundo musical um tal Orloff, que escurece os mais celebres concertistas de piano, até hoje conhecidos. Orloff, filho de um opulento lord de Londres, achava-se uma noite em casa do riquissimo capitalista Wood, em Manchester, onde havia um sarão musical em que tomavam parte differentes notabilidades artisticas. De repente entra na sala um criado com uma cadeira muito estravagante que collocou junto do piano; tão estravagante era o movel que os inglezes, a despeito da sua legendaria gravidade, desataram a rir a bandeiras despregadas. Todos perguntavam para que serveria semelhante cousa, quando Orloff, que estava entre os convidados, se levantou, poz-se no meio da sala, e com todo o sangue-frio de que um inglez é capaz, começou a descalçar-se e tirou depois as calças, ficando com umas ceroulas de malha de seda azul. A anciedade tornou-se geral: o caso prestava-se a mil commentarios. O excentrico, apezar do murmurio que em torno d'elle se erguera, trepou á tal cadeira, e, com os dedos dos pés, principiou a tocar a symphonia de *Guilherme Tell*. E' impossivel, dizem os periodicos, descrever o enthusiasmo que se apoderou dos espectadores: hurrahs, applausos e bravos atroavam o recinto, chegando a tal ponto a ovação, que, ao terminar a reunião, levaram em triumpho pela ruas de Manchester o prodigioso musico. Em Londres não se falla em outra cousa.

— Liverpool, como porto de commercio de exportação, é o primeiro de Inglaterra e talvez do mundo. Esta preeminencia deve-a á sua privilegiada situação geographica e á actividade, perseverança e intelligencia dos seus habitantes. Os povos verdadeiramente mercantes distinguem-se pelos seus costumes tranquillos e trabalhadores. Por isso em Liverpool desde as 7 horas da manhã ás 7 da tarde, em que estão abertas as lojas e os escriptorios, apodera-se da cidade a febre da vertigem, e as ruas cobrem-se de carros, carroças, carruagens que transportam milhares de pessoas de um a outro extremo, assim como uma enormissima variedade de mercadorias; e entre este estrepito e confusão vemos passar com uma velocidade espantosa dous individuos que ultimam assim, correndo sempre, qualquer contrato. Desde as 7 horas da tarde até as 7 da manhã do dia seguinte, Liverpool parece uma cidade completamente deserta, não se ouve ruido pelas ruas e rarissima é a loja que se conserva aberta; é que n'estas horas o commercio repousa, preparando-se para a luta titanica que ha de ronovar no dia seguinte. No começo do seculo XVIII a população de Liverpool era apenas de 5:145 almas, entrando no seu porto durante o anno 102 navios que mediam 8:619 toneladas; em 1871 ascendiam os seus habitantes ao numero de 438:845. Em 1874 entraram no seu porto 19,186 navios, que mediam..... 6.205:191 toneladas.

= Chegou recentemente a Nova-York o conde Guilherme de Arnim, tenente de dragões da guarda imperial da Allemanha e filho do celebre diplomata de que tanto se tem occupado a imprensa. Apenas chegou cahio-lhe em cima uma nuvem de informadores de jornaes, que se esforçaram por saber qual seria a sua opinião ácerca da politica européa. O conde replicou què era militar e não politico e que preferia reservar para si as opiniões particulares que por ventura tivesse. Os informadores retiraram-se despeitados, mas confessaram que o tenente era um homem de bom senso.

— Dizem de Valencia (Hespanha) que uma formosa rapariga em trajo de camponeza, se aproximou ultimamente de um rapaz de bôa familia, e, fingindo se perdida, pedira-lhe para a acompanhar fóra de portas, ao becco de Troya. Por caridade e por galanteria acompanhou o rapaz a camponeza, entretendo-se com ella pelo caminho em amigavel palestra. Chegados ao sitio indicado, encontrou-se a rapaz com tres sugeitos, que, de pistola ou navalha em punho, lhe roubaram o dinheiro, o relogio, a bengala, e alguns outros objectos, ameaçando matal-o a cada instante. Depois de muitas supplicas deixaram-n'o partir em liberdade. Da camponeza nunca mais teve noticia.

— Acaba de formar-se em Paris uma nova doutora em medicina= madame Ribard. Defendeu theses em presença de um numeroso auditorio. Os examinadores felicitaram-n'a pelo modo brilhante como se houve, Particularidade curiosa: madame Ribard casou com um medico.

— O governo romano pedio licença á Porta para enviar ambulancias, sob a protecção da cruz vermelha, tanto ao exercito servio como ao turco. O governo ottomano respondeu que não suppunha os seus soldados sufficientemente civilisados para que soubessem comprehender a natureza das ambulancias, que estas podiam correr o risco de ser atacadas pelas tropas.

— Diz um periodico de Valencia que D. Carlos de Bourbon perdeu ao jogo, em quanto esteve no Mexico, 60:000 duros.

— A mulher que ha poucos dias disparou um tiro de rewolver sobre o ministro da Russia em Berne, filho do chanceller Gortschakoff, chama-se Luiza Strauss e é autora de um livro publicado recentemente sob o titulo *Um dos crimes do governo russo. Episodio da vida de uma mulher*. O embaixador estava n'um edificio proximo da cidade com outro individuo do corpo diplomatico, quando uma mulher elegantemente vestida, representando 30 annos, se aproximou d'elle e lhe deu um tiro. Gortschakoff precipitou-se sobre ella e apoderou-se do rewolver no momento em que ia ser de novo disparado. Luiza Strauss está convencida que, por intrigas e maldades, a privaram na Russia de uma fortuna de 500:000 rublos que lhe pertencia.

— Entre os diversos objectos com que o principe de Galles, presenteou os potentados indios que visitou, contam-se 935 volumes, muitos illustrados, com referencias a viagens á India, e um grande numero de diccionarios onde se poderá aprender a lingua da metropole.

= Ha em S. Francisco da California uma fabrica que compra cães mortos por 40 centimos e até por dous francos. Os cães são depois lançados n'uma grande caldeira de agua a ferver afim de facilitar a separação da carne; os ossos servem para a refinação do assucar; a pelle corte-se e emprega-se no fabrico de luvas; do pello extrahem outro producto. Até aqui muito bem, admiravel; o que, porém, se não tolera é que de uma substancia gordurosa que cahe na caldeira ao ser fervido o cadaver do animal, que purifica logo, façam... o que? Oleo de figado de bacalhão! Horrivel!

— Dous pensamentos bellos, mimosos: O amor é como o emprestimo; os subscriptores teem sempre menos do que pedem.— Nem todas as mulheres bellas são amadas; mas todas as mulheres amadas são bellas.

— Ha dias, o imperador Francisco José teve a felicidade de salvar uma criança que, sem a sua dedicação, morreria infallivelmente. Passeiando com um seu ajudante de campo perto do desfiladeiro selvagem de Redtenbach, não longe de Ischl, avistou um rapazito suspenso por sobre o precipicio n'um declive escarpado, e preso por uma raiz onde, ao cahir, se lhe haviam pegado os vestidos. Como habil caçador montanhez, o imperador escalou a parede e trouxe a criança sã e salva, que entregou á mãi, mulher de um operario das salinas cujo desleixo fôra causa do caso. A pobre mãi cahio aos pés do imperador, que reprehendendo a severamente pelo seu descuido, prometteu interessar-se pelo futuro da criança.

— Ao terceiro ensaio da tetralogia de Wagner assistiram 5,000 espectadores, e entre elles o rei da Baviera. O primeiro e terceiro acto duraram hora e meia cada um, o segundo hora e um quarto. O imperador Guilherme chegou no dia 12 para assistir á representação da maravilhosa creação de Wagner.

= No antigo claustro de sacerdotes da parochia de S. Lourenço de Sevilha, está sepultado o presbytero D. Juan Ramire e Bustamante, que nasceu em 1554 e morreu em 1679; viveu 125 annos; fez varias viagens á America, onde aprendeu sete idiomas de indios; casou-se cinco vezes; teve 51 filhos: ordenou-se aos 99 annos, em 1653; celebrou missa até aos ultimos dias da sua vida e morreu em consequencia de uma queda.

— A scena passa-se n'um caminho de ferro n'um wagon de primeira ou segunda classe. Dous sujeitos fallam de diversas cousas até que se lembram finalmente da cathedral de Strasburg e do seu relogio.

« Que obra prima!

« Que genio admiravel o do constructor! »

Vivier, o heroe de mil anedoctas boas e scintilantes de chiste, não pôde conter-se e disse:

« O constructor? Conheci-o muito bem.

« Perdão, senhor, morreu ha trezentos annos, »

Vivier fita o individuo, e com ares de quem confessa o seu erro, o seu engano, replica:

« Tem razão, tem; não foi elle que conheci... foi seu pai! »

= Alguns republicanos da Gironde vão levantar um monumento á memoria dos girondinos.

— Como muitos sabem, o Sancy é um formoso e soberbo diamante que vale milhões. Uma tarde, em Nice, a princeza N..., á quem elle pertencia, deixou o cahir n'um baile. Não querendo retirar-se ainda, pedio á Julio Janin, um dos seus amigos, que lh'o guardasse; o celebre critico metteu-o no bolso do colete e não pensou mais em tal. Finda a festa, retiraram-se todos. Dous dias depois a princeza encontrou Janin no passeio dos inglezes e pedio-lhe, rindo, o seu diamante.

« Que diamante?=perguntou Janin.

« Ora... aquelle que eu lhe pedi que me guardasse.

« Ah! é verdade... nem me lembrava já. Era, pois, um verdadeiro diamante?

« Certamente que sim=respondeu a princeza.=Era simplesmente o Sancy.

« O Sancy! = exclamou Janin = Ah! princeza! »

E correu para casa... procurou, revistou, nada; interroga os criados, ninguem o entende. Passa por todas as gammas da raiva, do desespero, do desalento. De repente lembra-se que o mettera no bolso do colete.

« O meu colete? onde está o meu colete?

« Na lavadeira — respondeu o criado. »

Corre á casa da lavadeira; não a encontrou. Affasta-se desesperado... quando avista um rapazito que se entretinha a lançar seixos á agua: machinalmente aproxima-se e que vê? o Sancy no meio de uns poucos de seixos que o garoto se dispunha a arremessar á agua! Apodera-se do diamante com uma precipitação febril e foi leva-lo á princeza que rio muito quando soube dos transes terriveis por que passara o desgraçado critico.

CRIME EM MADRID.=Lê se no *Imparcial* de Madrid:

« Commetteu-se em Madrid um crime do qual não podemos adiantar aos nossos leitores mais do que as seguintes noticias:

« As duas da tarde, varios moradores da rua do Arco de Santa Maria, notaram que o dono de uma loja em que se vendiam generos de varias especies, fechavam cuidadosamente as portas do estabelecimento, suspeitando que esta medida não fosse mais do que um meio para precaver do excessivo calor que por todas as partes se sente.

« Entrada já a noite, apresentou-se á porta da casa em questão um individuo do povo, e, depois de bater repetidas vezes, sem obter resposta, tratou de informar-se do sitio onde parava o dono da loja que, segundo disse, era seu parente.

«Informado do que havia, e não resultando de tudo motivo algum que o serenasse, suspeitando uma desgraça, deu immediatamente parte ao alcaide do districto, e esta autoridade ou um dos seus delegados, que disto não temos certeza, compareceu no local indicado e mandou abrir a porta.

« O espectaculo que então se lhe apresentou, á vista, era verdadeiramente espantoso.

« Na loja trazeira do estabelecimento, ao lado da porta que communica com o sotão, havia um cadaver pendente de uma corda, fixa pela parte superior em uma das traves da escada, e pelo outro extremo atada em nó corrido á garganta.

« A posição do morto era vertical, ainda que, por effeito da pouca elevação da corda, as pernas ficavam de rastos e os joelhos quasi tocavam no soalho.

« Uma circumstancia que não devemos omittir tornava mais repugnante a presença daquelle cadaver.

« Tinha um punhal cravado no coração até ao cabo, e as roupas estavam completamente ensopas em sangue.

« Nada sabemos a respeito das circumstancias que tenham podido preparar este crime, nem se devemos julga-lo assassinato ou suicidio; tão especiaes são os pormenores que se notam.

« No entanto, e se houvermos de dar credito ao que se dizia no local do sinistro, o desgraçado vivia só, e achava-se summamento afflicto pela noticia recentemente recebida do fallecimento de sua esposa, que se achava á banhos.

NA PRISÃO DE LIMOGES. — Acaba de dar-se um acontecimento doloroso na prisão de Limoges, em França.

Leonardo Bourdelas, lavrador, de 25 annos, que residia no Biard, communa de Saint Just, era accusado de tentativa contra o pudor. Pertencia a uma das familias mais honradas de lavradores de sua communa.

Tinha commettido o crime ao recolher de Limoges onde havia bebido mais do que de costume.

Ia ser levado perante os tribunaes.

Ante-hontem um tal Chatain, voltava do tribunal á prisão pelas quatro horas, depois de ter sido condemnado á dous annos de prisão pelo mesmo facto apontado.

Ao ve-lo voltar, Bourdelas perguntou-lhe: Para quanto tempo tens?

« Para dous annos, respondeu Chatain. »

Se tens para dous annos, replicou Bourdelas, tu que não confessaste e contra quem não ha provas, estou bem certo de ter para vinte annos, eu que tudo declarei. »

Depois disto não se mostrou mais triste que de costume e foi deitar-se na sua cellula pelas sete horas e meia da tarde.

Duas horas depois, os guardas notaram um lenço entrelaçado nas grades da porta.

Abriram a cellula.

A porta resistia.

Era o cadaver de Bourdelos, que estava suspenso da porta e arrastava pelo chão.

Bourdelas passara em volta do pescoço o cinto de couro e prendera-o aos varões, da porta com auxilio de um lenço, depois deixara-se cahir com força e estrangulara-se.

A cara estava a dez centimentros do soalho, os joelhos e os cotovellos tocavam em terra.

SINISTROS MARITIMOS. —Uma tempestade causou numerosos sinistros em as costas de Inglaterra.

Telegrapham de Dundee, em data de 4 de agosto ao *Evening Standard*:

« Entre Aberdeen e Peterhead, o barco de *Izabella Sillers* perdeu-se á grande distancia de terra, morreram tres homens.

« No porto de Wick, um barco foi arremessado violentamente contra o cáes; todos os homens poderam salvar-se, a excepção no dono do barco que morreu.

« Durante o dia, avistou-se outro barco a fluctuar á uma milha de Wich.

« Suppõe-se que toda a tripolação se afogou.

« A *Suzana* virou-se na altura de Freserber, e morreram sete homens da tripolação.

« Afinal soube-se da perda de tres outros barcos e varias lanchas que ficaram sem as redes, que lhes foram roubadas pelo mar.

« Um telegramma de Sont-Phieldes, anuncia ao mesmo jornal que entraram no Tajen quatorze barcos de pesca, depois de terem soffrido um temporal medonho.

« Participam que o *William e Soiza*, foi encontrado de quilha para o ar.

« A sua tripolação compunha-se de seis homens. »

CRIME PELO CIUME. — Em Poitieres acaba de commetter-se um assassinato, diz um jornal francez:

Alexis Fabre, antigo criado no hotel de França, d'onde tinha sido despedido ha oito dias, estava deitado no seu domicilio.

A's tres horas da madrugada, Fabre levantou-se e armando-se de uma navalha de barba com cabo de madreperola ao qual tivera a precaução de adaptar, com auxilio de um cordel, um bocadinho de madeira afim de fixar a folha e conserva-la aberta, passou para o lado onde descansava sua mulher, e, em quanto esta dormia, ferio-a no pescoço com tal violencia que lhe cortou completamente a arteria carotida, do lado direito, fez um golpe profundo na do lado esquerdo e cortou todas as cartilagens da tracheia arteria.

A propria columna vertebral, que não está completamente separada, foi ferida em quatro pontos differentes pela arma do assassino, e esta embotou-se nos ossos.

Effectuado tão horrendo crime, Alexis Fabre tirou da cama o filho que dormia junto da mãi e que estava inundado de sangue, pousou-o no soalho, depois sahio em direcção da ponte do tunnel, tomando a precaução de bater á porta de sua sogra que habita na mesma rua.

Chegado ao tunnel, atirou-se ao Clain, em um sitio onde a agua tem de profundida apenas 50 centimetros.

Eram cinco horas e meia da manhã approximadamente.

O ruido da sua queda foi ouvido por alguns operarios que o tiraram immediatamente e guardaram-no á vista tanto mais facilmente quanto que elle fizera um entorce ao cahir, e não podia andar.

A gendarmeria veio captura-lo, e foi reconduzido em carro á sua casa, ao quarto mesmo do crime, onde o esperavam magistrados. Confrontado varias vezes com o cadaver todo ensanguentado da sua victima, deu os pormenores do assassinato.

Attribue se este crime ao ciume; Leontina Mallet contava apenas 20 annos e Alexis Fabre tem 26.

MULHER ENDIABRADA.= E' raro ver levantar autos contra mulheres pelo crime de porte de armas prohibidas, diz um jornal francez.

No entanto acaba de dar-se este facto em Ferriere la Grande, em circumstancias bastante irregulares contadas pelo *Propagador do Norte*.

Um tal Em. Carlier tinha, ao que parece, promettido casamento a Philomena Brouet, jornaleira, de vinte e seis annos de idade.

O futuro ia no entanto fazendo ouvidos de mercador.

Philomena empregou todos os meios, incluindo ameaças de morte, para o determinar a cumprir as suas promessas; tudo foi abalado.

No dia 6 de agosto, a mulher apresentou-se em casa d'elle, armada de um rewolver carregado.

Ao ve-la, Carlier, julgando-a muito capaz de levar por diante o seu projecto, raspou se quanto antes sem mesmo ousar entrar em conciliação com ella.

Dirigio se para a Belgica e installou-se em Hornu, onde se julgava em segurança; mas no dia seguinte vio-se uma mulher armada com um rewolver, percorrendo as ruas d'aquella aldeia á busca d'aquelle que fugia d'ella; detida pela policia, explicou o motivo da sua viagem, mas como a policia não levava muito a bem que ella effectuasse uma tentativa de assassinato nas suas barbas, conduzio a boa da mulher até a fronfeira.

Ao recolher a Ferrieres, sempre armada com o rewolver, foi motivo de um auto.

« E' o mesmo, disse ella, se me tivessem deixado fazer o que queria em Hornu, já não aconteceria nada d'isto. »

Terá de dar explicações perante a justiça franceza.

DRAMA EM AUTEUIL.— Lê-se no *Petit Journal* de Paris:

« Na rua de Louchamps, em Auteuil, a Sra. X... foi encontrada morta na cama, com o corpo coberto de queimaduras.

« Os tres filhos dos esposos X... dormiam em um quarto proximo áquelle em que se encontrou o cadaver.

« A mais velha, rapariga de sete annos, interrogada pelo commissario de policia da localidade, declarou ter visto seu pai passeiar durante a noite, com uma luz na mão.

« Como não podia dormir, olhara pela porta entreaberta, e então vira o pai lançar fogo á cama.

« Papá! papá! que fazes?... gritou a criança correndo para elle.»

« Mas elle agarrou na criança e po-la fóra do quarto, gritando por soccorro.

« Quando os soccorros chegaram, o fogo estava quasi extincto.

« A Sra. X... soffria muito e morreu uma hora mais tarde.

« Quando o commissario de policia compareceu o Sr. X... tinha desapparecido.

MARINHA DE GUERRA TURCA.—A marinha de guerra da Turquia compõe-se actualmente de 26 navios couraçados, e de cerca de 90 outros de madeira.

Entre os couraçados ha treze de casamata e de torres, 4 de bateria, 5 monitores destinados ao serviço do Danubio, e ha 4 chalupas canhoneiras.

Os navios de madeira são 5 fragatas com 115 peças, 10 corvetas com 115 peças, 26 vapores com 112 peças e 34 outros mais pequenos com 85 peças. Ha mais 4 navios transportes e 9 cuters de vela. Total 114 navios armados com 631, e um effectivo de 28,462 praças.

Os navios mais importantes pela sua grandeza e força são os couraçados de torres *Massondich* e *Mendonhich*, e em seguida a fragata *Osmanié*.

A marinha turca está dividida em diversas esquadras, geralmente estacionadas no Bosphoro, no mar de Marmara, no Mediterraneo, no mar Vermelho, no golpho Persico, e uma flotilha no Danubio.

A Turquia tem uma escola naval em Halki, no mar de Marmara, que comprehende um curso preparatorio de 3 annos, e a escola de marinha propriamente dita, cujo curso é de quatro annos. Habilita tambem os machinistas e constructores navaes.

O arsenal naval é em Tersane, no porto interior de Corne d'Or. Este estabelecimento tem lugar distincto entre os do mesmo genero nos paizes do occidente. Emprega cerca de 3,000 operarios. No entretanto a maior parte dos couraçados turcos são de construcção ingleza.

A marinhagem é obtida por meio de recrutamento nas populações maritimas e o seu serviço é por tempo de oito annos.

Ha um batalhão de infantaria de marinha composto de tres batalhões de oito companhias com 100 praças cada uma.

A marinha turca quasi que limita o seu serviço ás paragens que já indicamos conhecendo pouco a alta navegação.

UM DRAMA EM NAPOLES. — Uma correspondencia de Pontecorvo conta ao *Pungolo*, de Napoles, uma historia dramatica.

A 2 de agosto do anno passado, Nicolas del Prete foi gravemente ferido com um tiro de pistola, no seu estabelecimento.

Morreu ao fim de poucos dias.

Giacomo Ferrajoli, accusado d'aquelle homicidio, foi levado perante os tribunaes de Cassino.

Depois de ter feito fogo sobre del Prete, refugiara-se no quartel dos carabineiros para se subtrahir ao furor dos parentes da victima.

Mas Giacomo Ferrajoli conta aos jurados uma historia que os fez chorar.

Disse que del Prete promettera um dia, cinco annos antes, desposar sua filha, flor de virtude e que havia depositado toda a sua esperança n'aquelle consorcio, porque del Prete era abastado e parecia homem de bem; no entanto tinha intenções perversas.

Com effeito passados os cinco annos, começara a afastar-se da pobre rapariga, evitando sempre fallar no seu casamento.

Finalmente ás supplicas, ás lagrimas, ás ameaças do pobre Ferrajoli respondera por ultimo com uma recusa formal, offerecendo uma compensação pecuniaria.

Os jurados pozeram-no em liberdade.

Ferrajoli voltou para Pontecorvo.

Cahio no erro de não saber respeitar uma dôr que apezar de tudo era sagrada, e por varias vezes insultou a familia del Prete.

Ha um mez, em julho, uma irmã de del Prete, ainda nova, sahio do convento onde havia sido educada.

Dizia que queria arrancar um espinho que tinha no coração.

No 1.° de agosto, ás 7 horas da tarde, Maria Graxia del Prete, encontrou Ferrajoli, agarrou-o pelo casaco com a mão esquerda e com a direita deu-lhe uma punhalada no coração. Ficou logo morto.

« Morre, malvado, disse a donzella, não era justo que visses impune o anniversario da morte de meu irmão. »

Em seguida apresentou-se tranquillamente aos carabineiros, dizendo:

« Estou vingada; agora fazei de mim o que quizerdes. »

O ATTENTADO CONTRA GORTSCHAKOFF.= Escrevem de Berne em data de 11 de agosto.

« O attentado contra a pessoa do principe Gortschakoff, filho do chanceller da Russia, não tem gravidade, sob o ponto de vista politico.

« O embaixador estava em Schaeuzli, estabelecimento perto de Berne, com um seu collega na diplomacia, quando uma senhora, elegantemente vertida se approximou e disparou contra elle um tiro de rewolver; ia a disparar segundo, quando Gortschakoff se atirou a ella e lançou mão do rewolver.

« A commoção foi grande; a aggressora foi presa, conduziram-na ao posto da gendarmeria e d'alli á cadeia, onde se lhe fez o primeiro interrogatorio.

« D'elle resulta que a mulher tem uma idéa fixa, isto é, que se detem por meio de intrigas uma fortuna que lhe deveria pertencer na Russia, e que no dizer d'ella devia montar a meio milhão de rublos.

« Será solta por conseguinte, se se comprovar a alienação.

« A aggressora devia no hotel uma conta de 17 francos, que não pôde ou não quiz pagar.

IMPRUDENCIA FATAL. = Um acontecimento tristissimo encheu de consternação fatal as pessoas que ha dias se achavam na estação do caminho de ferro de Poitiers, França, á chegada de um dos comboyos.

Uma mulher e uma criança ficaram esmagadas.

Eis o que conta um jornal:

« O comboyo entrava na estação, pela via que orla o passeio das salas de espera e do buffete; tinha já affrouxado consideravelmente a marcha, quando uma mulher tendo uma criança pela mão e que se apeiara, alguns minutos antes, do comboyo procedente de Montmaillon, teve a fatal idéa de querer atravessar a via.

« Debalde os empregados a avisaram, debalde correram para a salvar de uma morte certa; forçando as ordens dadas, passou a via quando chegava o comboyo.

« Impellida pela machina, foi lançada por terra, a cabeça foi bater n'um dos rails e as rodas passaram-lhe por cima do pescoço, separando-lhe quasi a cabeça do tronco.

« A infeliz criança foi esmagada no outro rail.

« O sub-chefe da estação, que se achava na plataforma, vendo o perigo e sem attentar no que elle mesmo corria, quiz tentar arrancar a criança á morte; agarra-a por uma perna, mas foi alcançado pela machina e derribado, tendo nas mãos aquelle bocado mutilado; a criança tinha sido esmagada pelo meio do corpo e cortada em dous.

« Mr. de Anouilh, cujo procedimento foi superior a todo o elogio, recebera por cima do olho uma forte pancada que lhe fizera um ferimento grave; as pessoas presentes perguntavam a si proprias como elle tinha podido escapar á morte.

« Adivinha se o grito de horror que os assistentes soltaram á vista do horrivel espectaculo.

« Ergueram os restos informes; a mulher tinha cessado de viver, morrera immediatamente. A pobre criança, de quem alguns segundos antes admiravam as feições encantadoras, tinha ainda nos labios o sorriso com que descuidosa e sem conhecer o perigo, atravessava a linha; ainda respirava.

« As duas pernas haviam ficado no chão; não restava mais que o tronco, e as entranhas sahiam pela ferida aberta; aquelles restos da pobre criança foram transportados para um dos escriptorios.

« A cabecinha loura, idealisada pelo soffrimento, inclinava-se sobre o hombro d'aquelles que a rodeavam, o pobre suspirava de quando em quando quarenta minutos pouco mais ou menos depois da catastrophe, expirava, conservando ainda na morte aquelle sorriso que não o abandonara. »

FORNOS AMBULANTES. = Quinta-feira chegaram a Compiégne, diz o *Constitutionnel* de Paris, duas carruagens curiosas, de ferro, encimadas cada uma de duas chaminés. Estas carruagens, montadas sobre quatro rodas, são fornos destinados á alimentação das tropas em campanha.

Aquellas duas carruagens, procedentes de Paris por Luzarches, e Pont-Saint-Maxence, foram enfileirar se no pateo da manutenção, rua Saint Corneille.

As experiencias tiveram lugar hontem de manhã, e deram resultados concludentes.

A's cinco horas da manhã, os homens da padaria amassavam a massa em sitio proprio, em tendas de campanha, e, em quanto os pães chamados de munição, se amontoavam nas gamellas, ás seis horas accendiam-se os fornos, porque cada carruagem compõe-se de dous fornos, que podem conter cada um 40 pães ou 80 pães por carruagem.

A cosedura do pão da tropa foi examinada, e deu os melhores resultados.

A's dez horas e meia, as duas carruagens fornos haviam feito tres fornadas, cada uma de 160 pães, ao todo 480 pães ou 960 rações. Depois d'esta experiencia, as carruagens deixaram Compiégne e drigiram-se a Fere, onde vão ter lugar identicas experiencias.

Com uma d'estas carruagens, em campanha, poder-se-hão dar, em vinte e quatro horas, 2,160 rações, que tanto se podem coser em marcha como em repouso.

TORNEIO AO BILHAR.= O Sr. A. Feisthamel, diz no jornal francez a *Opinião Nacional*, que o grande torneio internacional ao jogo do xadrez que devia ter lugar em Philadelphia, não será brilhante como se esperava.

A importancia do premio, que a principio se fixara em 29 mil dollars, desceu a 5 mil. Os jogadores europeus não se dão ao incommodo de fazer uma viagem a America por causa das exigencias da vida material.

Em compensação, o bilhar está no galarim e faz maravilhas; em Philadelphia e em Nova-York dão-se combates de gigantes.

Um jogador, Sr. Slosson, fez uma série de trezentos e onze pontos.

Um francez, Sr. Garnier, fez uma de cento e cincoenta e oito pontos.

Estas lutas são de summo agrado dos americanos. Estão decretados aos vencedores varios premios que variam de mil a dez mil francos.

UM PARRICIDIO.—O jornal francez a *Gazeta do Meio Dia* conta que, no dia 20 de julho, o Sr. G... pai, de sessenta e cinco annos de idade, andava occupado com sua mulher em malhar trigo.

Vendo que seu filho, de vinte e seis annos, por quem estava a espera, não vinha ajudal-o, foi procural-o á casa e ordenou-lhe que viesse tambem tomar parte no seu trabalho.

O rapaz cedeu resmungando, á ordens do pai, e, como este ultimo continuasse a dirigir-lhe censuras pela sua preguiça e mão procedimento, lançou mão de um forcado, que estava perto, e atirou uma pancada á cabeça do pobre velho, que cahio immediatamente.

Assustado pela acção que acabava de commetter, correu para o corpo de seu pai com o intento de lhe prestar o soccorro, mas já não encontrou mais do que um cadaver.

Uma idéa lhe atravessou então o espirito: depois de se ter assegurado do silencio de sua mãi, espalhou o boato de que o velho havia recebido um couce de um macho.

Mandou chamar um medico que confirmou a morte sem fazer observação alguma.

Procedeu-se ao enterramento.

Pouco depois os factos não tardaram a chegar aos ouvidos da justiça, que mandou proceder immediatamente á captura do assassino.

Conduzido á presença do juiz de Aix, o preso fez declarações completas e mostrou o mais profundo arrependimento.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES.—Abrio-se no dia 5 de agosto em Paris, a quinta exposição da união central de bellas artes, applicadas á industria.

Entre os productos expostos dominam os ceramicos.

Em uma primeira sala exhibem-se e podem estudar-se os trabalhos apresentados para os certamens das escolas gratuitas de desenho, que existem em todo o territorio francez.

Chamam a attenção nas salas os esboços de grandes pinturas decorativas, a rica serie de desenhos dos monumentos historicos, dos castellos, mosteiros, abbadias, fortalezas, palacios, igrejas, capellas, mausoléos, frescos, mosaicos, etc., assim como os modelos e gessos, destinados á reproducção de estatuas, capiteis, etc., da idade média e do renascimento.

Outra sala é consagrada aos quadros e desenhos de uma riqueza consideravel que pertencem á cidade de Paris.

Mas a secção capital desta disposição é constituida pelas tapeçarias. O antigo guarda-movel da corôa, as manufacturas dos Gobelins e de Beauvais enviaram ao palacio da Industria o melhor das suas collecções.

As provincias, os departamentos e a Inglaterra enriqueceram a exposição.

Tal como está, a referida secção, permitte seguir passo a passo o desenvolvimento da arte de tapeçaria em Flandres e posteriormente em França, durante os seculos XVII e XVIII.

Na exposição veem se os processos mechanicos com que se fabricam as tapeçarias. Em um dos salões ha dous teares.

Além dos tapetes, que são de uma riqueza immensa, estão patentes tambem moveis admiraveis e historicos e uma serie riquissima de bronzes e porcelanas do Japão e da China.

A exposição é interessante, não só sob o ponto de vista retrospectivo, como sob as actuaes combinações da arte coma industria

Typ. —do Diario rua do Duque de Caxias n. 42